

INFORMAÇÃO
DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
– janeiro a março 2017

2017

Informação do Sr. Presidente

jan a mar 2017

I.	INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE	5
II.	INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	24
	Grandes Opções do Plano.....	24
	Execução por classificação funcional	25
	Execução por Unidade Orgânica	28
	Execução Orçamental	30
	Receita	32
	Despesa	39
	Dívidas a terceiros.....	42
	Prazo médio de Pagamento.....	43
	Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro	44
III.	ATIVIDADE MUNICIPAL: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	45

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2017.

Neste início de ano temos a destacar o arranque de um plano de requalificação de cinco jardins municipais (Algés, Barcarena, Oeiras, Caxias e Paço de Arcos, que consistirá num investimento global de cerca de 900 mil euros e que inclui a remoção de árvores que se encontram em risco, sendo estas substituídas em número superior ao existente, a instalação de sistemas de rega automático bem como a implementação um Sistema de Gestão Inteligente que permita a Centralização Remota de toda a rede de rega numa plataforma WEB, a renovação das áreas verdes e a recuperação dos pavimentos e do mobiliário urbano. Serão também criadas mais áreas de lazer. Este plano arrancou, em Janeiro, no Jardim Municipal de Algés, com uma intervenção ao nível do património arbóreo com a remoção de árvores em mau estado e plantação de novos exemplares. Aqui, as zonas verdes vão ganhar novas plantações, de forma a uniformizar o espaço e a criar uma base de vegetação que será alvo de intervenções sazonais com a plantação de plantas anuais. Será também efetuada uma requalificação das zonas pavimentadas e elementos construídos, incluindo reparação de mobiliário urbano e elementos de água. Atualmente está a ser executada a instalação de sistema de rega automático. Em março, arrancou a intervenção em Paço de Arcos, onde já foram demarcados os canteiros e está em processo o trabalho de instalação da rega.

De assinalar também a obra de reordenamento viário da Estrada da Outurela (Carnaxide), no troço entre a rotunda do Cemitério e a rotunda da Av. do Forte, cujo objetivo é criar melhores condições para a circulação de viaturas e de peões e mais lugares de estacionamento, num total de 185. A empreitada arrancou no início de fevereiro, tendo sido consignada à Constradas – Estradas e Construção Civil, S.A. com um valor de adjudicação de € 349.731,00 (+ IVA), estando prevista a sua conclusão em junho de 2017.

Em destaque esteve também, em fevereiro, a assinatura com a Federação Portuguesa de Futebol, de um Memorando de Entendimento tendo em vista a ampliação da Cidade do Futebol através da instalação de um pavilhão para a prática de Futsal, um campo de Futebol 7, o Museu do Futebol e um campo de Futebol de Praia. A ampliação deste centro desportivo de excelência será efetuada em duas parcelas de terreno a ceder pelo Município de Oeiras. (Este momento antecedeu a cerimónia de entrega do Prémio Personalidade do Ano 2016, atribuído pela Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal ao selecionador nacional Fernando Santos, que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.)

Outro acontecimento de relevo foi o protocolo para oficializar o projeto “Casa Fundação Luís Figo”, celebrado entre o Município de Oeiras, a Fundação Luís Figo e a EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce), em janeiro. Esta Casa pretende ser uma resposta inovadora a nível

[Município de Oeiras](#)

nacional, agrupando num só espaço diferentes valências de resposta às necessidades das famílias em risco e de crianças e jovens até aos 18 anos que manifestem doença mental, dificuldades no desenvolvimento ou condição de deficiência.

Para uma gestão mais próxima dos cidadãos, neste início de ano foi apresentada aos municípios a nova plataforma oeirasEu.pt. Nesta plataforma online está a WebApp O Meu Bairro, além de outros links que facilitam aos utilizadores, através do telemóvel, o acesso a um conjunto de serviços disponibilizados na web. A oeirasEu.pt, criada em parceria com a NOS e a Universidade Nova de Lisboa, pretende fazer dos municípios parte integrante da resolução dos problemas da sua cidade bem como facilitar o seu dia-a-dia.

Na área da Cultura, o destaque vai para a primeira edição do Soam as Guitarras, cujo primeiro concerto teve lugar a 31 de março. Seis noites de concertos (até 9 de abril), num novo evento musical que celebra a arte da guitarra e a sua diversidade, em espaços singulares, com encontros inéditos. Miguel Araújo, António Chainho com Kepa Junkera, Tó Trips com João Doce, Manuel de Oliveira, Marta Pereira da Costa com Ricardo Toscano e Joel Xavier, compõem o cartaz da primeira edição do Soam as Guitarras, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Ghude.

Relativamente ao Departamento de Obras Municipais, informa-se que a DEP ao longo destes três meses iniciou 12 procedimentos: Projetos de especialidades para o Parque Fontainha, Projetos das Especialidades e de Estabilidade da portaria das Oficinas de Vila Fria; Projeto da cobertura do recreio da EB1/JI do Alto de Algés; Levantamento, catalogação e estudos de patologias dos azulejos do Palácio Marquês de Pombal; Inspeção vídeo, desobstrução e cadastro esgotos do Palácio Marquês de Pombal; Projeto de prolongamento do Viaduto da Quinta Fonte ao Parque das Cidades; Estudo geológico e geotécnico para o Projeto de prolongamento do Viaduto Quinta Fonte; Projeto Infraestruturas rodoviárias e gerais - corredor prioritário de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TSCP) Miraflores/Alfragide; Projeto do gerador – Oficinas Vila fria; Parecer técnico obra arte sobre ribeira da Lage na estrada Lage/Mina; Consultoria em mobilidade ciclável (ciclovía - estação de Paço de Arcos/Lagoas Park); e, trabalho de medições e orçamentos de diversos projetos.

Na DEP estão em progresso os projetos: Requalificação paisagística do Rossio de Porto Salvo -1ª Fase – projeto execução; Requalificação do Passeio Augusto Abelaira, Nova Oeiras – projeto execução; Criação de passeio em troço da Rua do Alto Lagoal – Projeto execução; Nova saída da rotunda de Algés para Av. Bombeiros Voluntários – projeto execução; Reabilitação e reforço do molhe do Porto de Recreio de Oeiras – Estudo prévio com soluções alternativas; Palácio Marquês de Pombal - Reabilitação de fachadas, coberturas e terraços – projeto execução; Reabilitação da Cascata Quinta Real de Caxias – projeto de execução; Projeto de reabilitação dos Pavilhões (casa da Fruta e da Nora) Quinta Real Caxias – Projeto de execução; Rotunda de Leceia – projeto execução; Cobertura do recreio da EB/JI do Alto de Algés – projeto execução; Projeto reforço do sistema de abastecimento de água para rega do Parque dos Poetas – projeto execução; Requalificação do parque de estacionamento piscinas de Barcarena –

projeto execução; EB Narcisa Pereira, Queijas – Requalificações interior e recreio - junção dos projetos de execução; Ligação entre a Rua Bartolomeu Costa e a Rua Antónia Cremer, Barcarena – projeto de execução; Parque Fontainhas – projeto base; Portaria e questões várias para o funcionamento das Oficinas Vila Fria; Reformulação de entroncamento na Alameda do Alto da Barra; EB Gil Vicente – estudos de arquitetura paisagista para alteração do lote escolar – Estudo prévio; Ciclovia Empresarial (Estação de Paço de Arcos / Lagoas Park) – Estudo prévio; Nova rotunda Estrada Militar, Queijas – Estudo prévio; Nova rotunda Ribamar, Algés – Estudo prévio; Novas escadas na Av. BV Algés, nº 40 – Estudo prévio; Plano de trabalho e coordenação das intervenções a terem lugar na Quinta Real Caxias.

Concluíram-se os projetos: Novo Acesso e Portaria EB Conde de Oeiras; Requalificação do Largo Alves Redol, Caxias; Requalificação espaço na rua Henrique Marques, Leião; Reabilitação do terraço norte do Palácio Marquês de Pombal (para permitir a utilização das verbas do jogo do Estoril para 2017); Estudo da cor do Palácio Marquês de Pombal; e, Orçamento Participativo requalificação do Mercado de Linda-a-Velha – Projeto de execução.

A DEP mantém as assistências técnicas às obras DEM e DGEPIM que dependem da sua autoria, quer dos projetos internos quer dos adquiridos ao exterior.

Por sua vez, a DEM levou a cabo inúmeras atividades que importa identificar. A nível de manutenção foram efetuadas 1226 solicitações para equipamentos municipais, tendo sido satisfeitas 601 e estando em curso 589.

Quanto a Fornecimentos e Obras em curso, é de salientar: Intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais nomeadamente os escolares; Fornecimento de limpeza de Grafitis em equipamento municipal; Rede de Frio de todos os Mercados Municipais; Manutenção preventiva e corretiva de elevadores em equipamentos municipais; Manutenção preventiva e corretiva de todos sistemas de bombagem: pressurização, águas subterrâneas, efluentes e drenagem existentes no Município de Oeiras; Fornecimento contínuo de certificação energética de edifícios municipais; Aquisição de auditorias energéticas para as Escolas Básicas Jardins de Infância com objetivo de candidatar medidas a programa de financiamento comunitário; Fornecimento contínuo para a prestação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças de madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos municipais e no espaço público; Beneficiações diversas de construção civil nos jardins municipais; Demolições coercivas; Novo edifício da Secção de Limpeza Urbana de Algés; Requalificação do edifício da Secção de Limpeza Urbana de Oeiras; Fábrica da Pólvora: Reparação de carpintarias, serralharias, pinturas e canalização; Execução de Balneários sob o Anfiteatro da 2ª Fase do Parque dos Poetas; Oficinas Municipais de Vila Fria - Melhoramentos e resolução de inconformidades nos blocos C e D e pavimento oficial; PSP de Oeiras – Obras de beneficiação e remodelação; Trabalhos de Beneficiação de Caixilharias no Pavilhão Casa da Fruta na Quinta Real de Caxias.

Atendendo ao inscrito em GOP 2017 estão em curso os seguintes procedimentos: Aquisição de serviços de manutenção, preventiva e /ou corretiva de todos as fontes, lagos, espelhos de água e geiser marítimo do município de Oeiras; Fornecimento contínuo de Estores; Manutenção preventiva e corretiva de alarmes em equipamentos municipais; EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo – Condicionamento acústico dos ginásios; Beneficiações em diversas escolas básicas do Concelho de Oeiras; Reparações de coberturas e impermeabilizações de edifícios Municipais; e, Retificação à rede elétrica do estádio Municipal de Oeiras.

A DEM, durante este período, deu início a novos procedimentos para obra, mais concretamente: Pinturas em diversas escolas do Concelho; Impermeabilização do Terraço Sul do Palácio Marques de Pombal; Paços do Concelho - Substituição parcial de telas de impermeabilizante no terraço da DGUAEE; Pinturas diversas em equipamentos municipais; Construção de divisória em serviços municipais: sala de bastidores, divisão de recursos humanos e expediente geral; Oficinas Municipais de Vila Fria - Alterações na zona técnica de apoio aos reservatórios; Demolições de edificações no Largo Pulido Valente em Linda-a-Velha, Estrada da Costa em Cruz Quebrada e Rua Peixinho Júnior em Paço de Arcos.

Atualmente, estão em curso procedimentos para manutenção de equipamentos para o triénio de 2016-19, mais concretamente Concursos Públicos para: Manutenção preventiva e corretiva de câmaras cadáveres do Município de Oeiras; Manutenção preventiva e corretiva de geradores do Município de Oeiras; Manutenção preventiva e corretiva de UPS em equipamentos municipais; Auditorias Energéticas a 30 Escolas do Município de Oeiras; Instalação de estações de operação de GTC e Segurança no Templo da Poesia no Parque dos Poetas; Manutenção Preventiva e Corretiva de portas, cancelas e portões automáticos em edifícios municipais; Serviços de responsabilidade de exploração e execução das instalações elétricas de baixa e média tensão, grupos eletrogéneos e instalações de baixa tensão; Apoio às Candidaturas ao programa Lisboa 2020 - 30 Escolas do município de Oeiras; e, fornecimento contínuo de apoio logístico a eventos nas áreas de canalização, carpintaria, serralharia.

Relativamente às obras municipais tem-se a referir que, no período em causa, a DGEPIM deu continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente: Reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito, designadamente: manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários e pedonais do concelho; Marcação de sinalização rodoviária horizontal e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais; Obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público; Requalificação da Praceta Almirante Sousa Dias, em Oeiras.

Com vista ao lançamento de diversos procedimentos pré-contratuais, os técnicos deram início à preparação das peças do procedimento necessárias para a sua aprovação e lançamento.

No tocante à semaforização procedeu-se à correção de anomalias pontuais, deu-se continuação à manutenção do equipamento bem como à otimização de alguns sistemas existentes.

No que respeita à iluminação pública, foram elaborados projetos com vista à sua inclusão na empreitada a lançar pela DGEPIIM, bem como outros para incluir em projetos de várias unidades orgânicas.

Manteve-se, ainda, a atividade de gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias e particulares no espaço público.

Considerando que o cerne da atividade do NTGC é a gestão da contratação pública de empreitadas (incluindo as fase prévias e posteriores à tramitação procedimental propriamente dita), bem como na fase preparatória da contratação de bens e serviços (elaboração de requisições interna e fichas de contratação) informe-se que nestes três meses foram realizados 18 Procedimentos (ajustes diretos e concursos públicos) para empreitadas, relativamente a aquisições de bens e serviços realizaram-se 52 procedimentos, 14 fichas de contratação, 58 requisições internas GES e 55 Requisições Internas FLY.

A esta atividade soma-se o apoio jurídico e elaboração de pareceres jurídicos diversos, elaboração de documentos (PD, Relatórios e PDE) elaboração dos Planos de Segurança e Saúde para as empreitadas supra mencionadas (e a validação dos PSS adaptados à obra pelos empreiteiros), bem como o devido acompanhamento e coordenação de Segurança e Higiene do Trabalho em fase de obra. Ainda, e desde Novembro passado, acompanhamento do desenvolvimento do ERP/Flylight para as empreitadas.

Sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana (DRHU) informe-se que Relativamente à obra do Centro de Saúde de Carnaxide - Extensão de Algés, o valor executado nos meses de Janeiro e Fevereiro foi de 48.228,33 € (IVA incluído), sendo o valor acumulado de 2017 de 48.228,33 €. Mais se comunica, que a presente obra está a ser realizada ao abrigo do protocolo estabelecido entre a ARSLVT, I. P. e o Município de Oeiras através do contrato programa nº 574/2010, publicado no Diário da República nº 178, 2ª série, de 13 de Setembro de 2013. “

Ao nível dos núcleos em processo de reconversão, o trabalho desenvolvido pelo DPE/ Núcleo de Requalificação Urbana (NRU) ao nível de obra realizada distribuem-se em três grandes áreas totalizando um investimento no valor de € 170.616,41: Requalificação do Espaço Público nos Centros Históricos (Total - € 127.734,88) - Carnaxide - Requalificação do Largo da Pátria Nova - € 127.734,88 (de um investimento total de € 437.453,10); Apoio à reabilitação dos edifícios no âmbito do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos (Total - € 0.00) - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 176 e n.º 126 - este trimestre não houve movimentação financeira em virtude da alteração do processamento de empreitadas para o programa FLILIGHT; Reordenamento das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (Total - € 42.881,53) - Casal da Choca - Infraestruturas dos artigos 10, 12 e 13 - este trimestre não houve movimentação financeira em virtude da alteração do processamento de empreitadas para o programa FLILIGHT - Laje – Requalificação e Prolongamento da Rua das Furnas - € 42.881,53 (de um investimento total de € 305.751,00)

Paralelamente, o NRU tem uma forte componente ao nível de projeto, de importância decisiva para a concretização das ações acima referidas, em que se destaca a elaboração de projetos de reconversão de edifícios e do espaço público, estudos de ordenamento urbano, projetos de loteamento e emissões de alvará nas áreas de génese ilegal.

Em síntese, as linhas orientadoras da atuação da DPRH/NP neste período foram: Palácio do Egípto, Obras de reparação e Beneficiação – 4.932,30€; Instalações do Estaleiro da União das freguesias Algés, Linda-a-Velha Cruz Quebrada/Dafundo no Parque da Junça em Linda-a-Velha, Obras de Beneficiação – Valor Total 69.205,43€ -Valor Realizado 42.290,87€; Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena: acompanhamento dos trabalhos em curso no valor de (considerando apenas os três meses referidos) € 75.000,00 (excluindo IVA) e de criação de barreira antitérmita, no perímetro do imóvel, ainda não foi apresentada fatura; Igreja Paroquial de S. Romão de Carnaxide: Conservação Restauro e Resolução de Anomalias – promoção da elaboração de PPGR (€ 800,00 + IVA), e, de Estudo relativo aos vestígios de Decorações Parietais nas fachadas (€ 3.900,00 + IVA), procedimento em curso; Igreja de Nossa Senhora da Purificação (Matriz de Oeiras), promoção/acompanhamento do projeto de intervenção, com vista à Conservação Restauro e Resolução de Anomalias presentes, envolvendo levantamento destas e diagnóstico prévios, € 17.820,00 + IVA; Centro de Saúde de Barcarena o valor executado nos meses de janeiro, fevereiro, março de 2017 foi de 150.809,15 € (iva incluído), sendo o valor acumulado de 372.454,86 € (iva incluído) (de um investimento total de 1.038.800,00 €); Empreitada:10/DPE/16 “Implantação de uma secção de Limpeza Urbana em Tercena”, Barcarena. O valor dos trabalhos realizados no referido trimestre foi de €35.839,02, ao qual acresce o IVA à taxa em vigor, no valor de €2.150,34; Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros Obras de Reparação - Coberturas e Fachadas – 17.228,17€; e, Pavilhão Desportivo Municipal Celorico Moreira-Obras de Reparação – 36.346,26€.

A atividade desenvolvida pela Divisão de Reabilitação Habitacional neste período consumou-se no conjunto de trabalhos de manutenção e reabilitação do parque habitacional municipal composto por 3.441 fogos e respetivos edifícios e equipamentos.

Resumidamente, as linhas orientadoras da atuação da DPRH foram: Manutenção, Requalificação e Gestão do Parque Habitacional Municipal e dos seus espaços públicos e equipamentos, o trabalho técnico multidisciplinar no contexto das competências da Divisão como o apoio à gestão de espaços comerciais em articulação com a DGPH, ou na área da Higiene e Segurança, e construção de novos conjuntos habitacionais no âmbito do Programa de Habitação Jovem; Assim e considerando os Fogos Ocupados do PHM, foram concluídas até Março de 2017 cerca de 150 reparações, estando em curso ainda mais cerca de 330, tendo sido o gasto um tempo médio unitário de 34 dias para a sua reparação. Foram alvo destas intervenções, 209 fogos cerca de 6% do P.H.M. Foi também investido nesta área e até ao momento aproximadamente 43.000 €; Quanto à reparação de Fogos Devolutos, para novas atribuições a novas famílias ou a gestão do parque, a DPRH tem como taxa de realização 10% dos 57 pedidos efetuados pela DGPH, com um custo médio unitário de 5.084 € /fogo, tendo a reparação durado em média 25 dias a concluir. Foi investida nesta área até

aproximadamente 23.000 €. Estando em curso mais cerca de 54 fogos. Foram ainda adaptados para Pessoas com mobilidade condicionada até agora, 2 fogos.

No domínio da manutenção e Requalificação Exterior dos Edifícios do parque habitacional municipal destacam-se as seguintes ações em 2017: Conclusão de Reabilitação das fachadas e coberturas de mais 9 Edifícios do Bº Navegadores - 2ª Fase, estando a obra em curso; Início da Reabilitação de Fachadas de 10 edifícios Bº Quinta Politeira – 2ª Fase; Início da Reabilitação de Fachadas de 3 edifícios Bº S. Marçal – 2ª Fase; Demolição do Edifício Nº 1 do Bº Corações. Foi realizada até agora nesta área uma verba de aproximadamente de 59.700 €.

No que diz respeito à intervenção em Equipamentos nos Bairros Municipais foram realizadas até agora 56 reparações pontuais em 26 espaços. Nesta área destacam-se ainda especificamente as seguintes ações: Conclusão da obra de instalação da Cantina da Associação Moinho em Movimento – Projeto “Desingosta” no Bº Moinho das Rolas, cuja obra orça em 35.000€ com o subsídio contratado e apoio técnico da DPRH; Conclusão da Obra da Ampliação da Creche Nª Sra. Acolhimento da Obra Social Madre Maria Clara no Bº Dr. Francisco Sá Carneiro e que virá a ser financiada até 70% de 113.000€ deste valor pela CMO à instituição; Início do Projeto de alteração das valências de J. Infantil da Creche “O Pombal” – Centro social Paroquial de Oeiras no Bº do Pombal; e, reparação de Pavimentos no Centro de convívio do Bº Navegadores. Nesta área e neste ano foi globalmente realizada até agora uma verba de aproximadamente de 27.200 €.

Relativamente à intervenção da DPRH na Reabilitação dos Espaços Públicos, destacam-se as seguintes ações: Lançamento de concurso Público EOP de Reabilitação E.P. do Bº Navegadores – 2ª Fase, cuja candidatura ao Programa financiamento europeu POR 2020 foi já aprovada; Lançamento de concurso Público EOP Reabilitação Ribeira e espaços exteriores Bº S. Marçal, cuja candidatura ao Programa financiamento europeu POR 2020 foi já submetida e aguarda aprovação; Conclusão do Projeto de Execução do Parque Infantil do Bº Pátio dos Cavaleiros; Conclusão da Reabilitação dos Polidesportivos dos Bairros Alto da Loba e Pombal; Conclusão do projeto da Reabilitação E.P. do Bº Navegadores - 3ª fase; Elaboração do projeto de Reabilitação do Parque Urbano da Quinta da Politeira.

No que concerne à intervenção da DPRH no Programa Habitação Jovem, destacam-se as seguintes duas ações: Programa dos Anexos da Capela de S. Sebastião, 3 fogos – Obteve parecer favorável da Direção Geral Património Cultural e o concurso público de EOP está em fase de adjudicação pelo valor de 233.000 €; Programa da Rua das Pedreiras Nº 4 em Leião, 2 Fogos e o concurso público de EOP está em fase análise de propostas e relatório preliminar.

Relativamente às atividades realizadas pelo Departamento de Educação (DE) no primeiro trimestre destacam-se: Nas 27 unidades de refeitório escolares de gestão municipal, foram servidas, em média, 5.089 refeições por dia a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Para assegurar o funcionamento dos refeitórios de gestão não municipal foi atribuída participação financeira à Associação de Pais e Encarregados de

Educação da EB1/JI Jorge Mineiro. Foi também efetuado, à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), o pagamento das refeições dos alunos do 1.º ciclo usufruíram das refeições escolares em refeitórios das Escolas Básicas Integradas do concelho (2015/2016).

O funcionamento dos refeitórios de gestão municipal e a qualidade das refeições foram monitorizados através de 61 visitas regulares e 37 ações inspetivas às unidades, de registos diários elaborados por todas as Escolas e de análises microbiológicas mensais para avaliar as condições higiene-sanitárias dos alimentos.

Mantém-se a monitorização da plataforma de Gestão de Refeições e de Prolongamento de Horário em que estão inscritas 6.504 crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo de todas as escolas dos 10 agrupamentos de escolas do concelho. Acedendo à plataforma, pais e encarregados de educação podem consultar ementas e efetuar o controlo do número de refeições debitadas/consumidas e verificar o saldo existente para consumo de refeições e para a utilização do serviço de prolongamento de horário.

Com o objetivo de apoiar os profissionais utilizadores da plataforma foram realizadas 28 visitas aos jardins de infância e escolas do 1.º Ciclo e foram atendidas 371 pessoas em janeiro, 193 em fevereiro e 328 em março.

No 1.º trimestre foi atribuído o escalão de carenciado a 72 crianças e alunos, cifrando-se em 2.258 o número atual de crianças e alunos carenciados do pré-escolar e do 1.º Ciclo. A atribuição de escalões de ação social escolar traduziu-se na redução a 50% ou a 100% no preço de refeições participado pelas famílias.

No âmbito do Protocolo de Colaboração n.º 315/2016, celebrado entre o Município, a Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) da EB do Alto de Algés e o Agrupamento de Escolas de Miraflores, e após verificação dos requisitos dispostos nesse Protocolo, foi paga a 2.ª tranche de comparticipação financeira para a dinamização das atividades de animação e de apoio à família (AAAF) nos jardins-de-infância do Alto de Algés e Luísa Ducla Soares. Visando estender o modelo preconizado no Protocolo de Cooperação a outros estabelecimentos, realizaram-se reuniões com as Associações de Pais e Encarregados de Educação das EB em que as AAAF são de gestão municipal, tendo sido elaboradas as minutas para a celebração dos Protocolos com as APEE das EB Cesário Verde e Gomes Freire de Andrade.

Deu-se continuidade à atribuição de subsídios de transporte escolar que inclui o reembolso das despesas feitas pelos alunos. Em cada mês, são em número de 1003 os alunos que beneficiam do subsídio de transporte escolar.

Foram pagas as Bolsas de Estudo a 30 alunos carenciados que frequentam cursos do ensino superior (€13.050,00).

Foram correspondidos favoravelmente 11 pedidos de escolas para cedência de viaturas para visitas de estudo integradas no plano de atividades.

Foi também efetuada a análise estatística dos consumos e despesas de água, de luz e de gás de todas as escolas, numa ótica de racionalização dos consumos/despesas energéticos. Desta forma, pretende-se perceber e identificar situações irregulares que possam surgir e que necessitem de intervenções estruturais.

Foi assegurado e monitorizado o encaminhamento de cerca de 600 pedidos de intervenção manutenção das escolas da rede pública, em articulação com as unidades orgânicas das áreas do ambiente e de obras.

Elaboraram-se propostas de intervenção e programas funcionais para requalificações e melhoramentos em 9 estabelecimentos de ensino cujas obras estão programadas para se realizar em 2017 e 2018.

Foi preparado o lançamento do procedimento por Concurso Público para aquisição, por divisão em lotes, de mobiliário e material didático para jardins de infância e mobiliário para Escolas Básicas do 1.º e 2.º Ciclo. Fruto deste procedimento e com a substituição de 3.500 cadeiras que se encontram em mau estado de conservação, serão melhoradas as condições de ergonomia e de conforto das salas de aula do 2.º Ciclo (€85.465,91).

Continuam a ser executados os projetos de iniciativa municipal em desenvolvimento nas escolas da rede pública. O Projeto “Aqui há Ciência” visa a melhoria das aprendizagens dos conteúdos científicos através do ensino experimental junto de 1.318 crianças do pré-escolar e de alunos do 1.º CEB das EB Alto de Algés, da EB Porto Salvo, da EB Gomes Freire de Andrade e EB Pedro Álvares Cabral. As ações são animadas por doutorandos e pós graduados do IGC e do IST. O Projeto Orquestra Geração integra 60 alunos do 1.º e 2.º CEB do Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela distribuídos por 4 níveis de aprendizagem. Estes níveis compreendem a Orquestra Geração do Atlântico e a Orquestra Juvenil Geração que no primeiro trimestre, ensaiaram e atuaram com a Orquestra Gulbenkian em Lisboa e atuaram em Loures (1 de fevereiro), e com os pares de Sesimbra e Sintra no Teatro Joaquim Benite de Almada (4 de fevereiro) e no Teatro da Trindade de Lisboa (5 de Março). Orquestra Intermunicipal Geração do Atlântico atuou na Escola Mestre Domingos Saraiva de Sintra (11 Março). No âmbito do desenvolvimento de competências, continua a ser apoiada a execução do Projeto MUS-E na EB Pedro Álvares Cabral do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro e dos Programas Pré Programa de Competências e Crescer a Brincar junto de crianças e alunos da EB Pedro Álvares Cabral, EB Maria Luciana Seruca, JI Tomás Ribeiro e JI Tão Balalão.

Foi iniciada a execução do Projeto “Inspira o Teu Professor” que é desenvolvido em parceria com a Acessível Êxito - Associação e que visa valorizar a figura do docente e alertar os alunos para a importância estes profissionais têm nas suas vidas. O Projeto decorre nas 8 escolas com ensino secundário da rede pública e envolve 40 turmas do 11.º ano de escolaridade.

Decorrente da assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município e o Instituto de Defesa Nacional para a implementação do Referencial para a Educação Defesa e Paz, foi realizada 1 reunião com as Direções das Escolas e os interlocutores destas no âmbito do projeto.

Foi assegurada a representação do Município nas reuniões dos 11 Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária Quinta do Marquês e foram realizadas 3 reuniões com as Direções das Escolas do concelho.

Iniciou-se a preparação da Rede Escolar para o ano letivo 2017/2018 que envolve ativamente o DE e as Direções dos Agrupamentos de Escolas na definição da oferta formativa. Está em preparação o Guia de Matrícula 2017 – Como Matricular o seu educando numa Escola da Rede Pública o qual se pretende que passe a disponibilizar informações sobre o ingresso na educação pré-escolar e sobre os anos iniciais de ciclo, atendendo ao alargamento das competências do Município e ao alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano de escolaridade.

Foi efetuada uma análise estatística dos dados demográficos (população residente, n.º nascimentos, nível de escolaridade dos residentes) e dos dados escolares dos últimos 5 anos letivos (evolução do n.º de alunos e turmas por ano de escolaridade e Escola, taxa de retenção/desistência) de forma a perceber os fluxos de alunos no concelho e as necessidades e mudanças decorrentes desses fluxos.

Foi lançado o procedimento por Ajuste Direto com convite a uma entidade para aquisição de serviços que permitirá centralizar e efetuar a distribuição em simultâneo dos pedidos de matrícula nas escolas do concelho, pretendendo-se corresponder às preferências familiares e fazer o melhor aproveitamento das vagas disponibilizadas no conjunto dos estabelecimentos de educação e ensino. Para o Município, a informação que resulta do recurso a esta plataforma contribuirá para planear a rede escolar bem como para antecipar a necessidade de construir e/ou reformular edifícios e espaços escolares. A utilização dos serviços desta mesma plataforma permitirá dotar os assistentes técnicos afetos aos serviços administrativos das Escolas de conhecimentos mais especializados para o tratamento de dados contabilísticos e assim corresponder às exigências que resultam da vigência do POC Educação.

Por força do Contrato interadministrativo n.º 558/2015, de 28 de julho, foi transferido o montante de €983.905,30 para os 10 agrupamentos de escolas e escola não agrupada. Esta verba destina-se a fazer face às despesas que as escolas devem realizar na aplicação das medidas de ação social escolar dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclo e secundário e despesas de funcionamento decorrentes da execução dos projetos TEIP, apetrechamento das unidades de ensino estruturado e multideficiência, limpeza e realização de obras de manutenção/reparação dos edifícios.

Foram admitidos 15 novos trabalhadores que irão desempenhar funções de ação educativa e técnico-administrativas nos Agrupamentos de Escolas.

O DE participou na realização de 300 (aprox.) entrevistas de seleção integradas no procedimento concursal para constituição de bolsa de reserva para o preenchimento de postos de trabalho de assistentes operacionais.

Relativamente à área do Ambiente refira-se que, durante os meses de janeiro a março de 2017, a DASU deu continuidade à Promoção e Sensibilização Ambiental através de vários projetos, nomeadamente: Em atividade diária a equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual, com a limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população; Planeamento da Campanha de Verão do Projeto Jovens em Movimento, nomeadamente organização dos procedimentos para recrutamento de monitores, inscrições dos Jovens e respetivas ações de formação; Elaboração de 35 comunicados informativos e de sensibilização, distribuídos porta-a-porta em 2806 habitações e comércio, para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, apanha de dejetos caninos e pragas urbanas – pombos; Apoio à divulgação do novo “Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e de Limpeza e Higiene Urbana do Município de Oeiras” através de comunicados ao comércio e serviços e site municipal; Em curso as atividades do Programa de Educação Ambiental Escolar 2016/17 com a realização de 101 atividades, destacando-se ainda a participação de 100 alunos de duas escolas, em atividades de plantação no âmbito das Comemorações da Primavera e o planeamento da campanha Display; Apoio a atividades de plantação com a participação de 120 voluntários (empresas, escolas e moradores) no âmbito das Comemorações da Primavera e Dia Mundial da Floresta, em articulação com a DEV; Em curso o Projeto Bairro Limpo, dinamizado em 3 Bairros Municipais (Pombal, Outurela e Navegadores) com a participação de 15 jovens e 3 monitores; Em organização a 6ª edição do Projeto Família Oeiras Ecológica; Em curso a gestão do Projeto Hortas Urbanas; Em curso Projeto de Compostagem Doméstica com distribuição de 22 recipientes a residentes em moradias com jardim e realização de inquéritos de satisfação aos participantes, através da participação de um estágio curricular; Continuidade da campanha “Oeiras Limpa depende de todos nós” com a divulgação de mupis sobre recolha de resíduos volumosos e Nº Verde sob o tema “Monos não são decoração – Fale connosco” e continuidade da deposição seletiva de beatas, sob o slogan “ Quebre o Hábito. Beatas são lixo. Não deite no chão.”; Continuidade da implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança no DASU em articulação com a DMA; Participação mensal nas reuniões dos grupos de Trabalho Oeiras 21+ e Projeto Bairro 21; Articulação de atividades no âmbito do Grupo de Trabalho do Programa Oeiras Solidária; Elaboração de proposta de revisão de equipamentos urbanos e placas informativas do Passeio Marítimo; Em curso aquisição de equipamento para apoio à prática balnear; Em curso acompanhamento técnico do Projeto do Passeio Ribeirinho para o Rio Jamor – Eixo Verde e Azul; Divulgação interna, na intranet, de Boas Práticas Ambientais com “Dicas para a Sustentabilidade” sobre os temas consumo racional de Água e Mobilidade; Participação no Pet Festival 2017; Organização e planeamento da Feira Animal 2017; Gestão da Página de Facebook, Oeiras pelos Animais; Organização e planeamento da comemoração da Semana da Energia 2017; e, em curso o Projeto Eventos Sustentáveis em Oeiras.

Sobre as DHU e UHU neste início de ano registe-se: a continuação da 1ª fase de instalação de equipamentos subterrâneos de grande capacidade, no âmbito do projeto de instalação de 500 equipamentos de grande capacidade para a deposição de resíduos urbanos: disponíveis 53 novas unidades de equipamento

de deposição de resíduos urbanos de grande capacidade: 41 unidades (5.000l) para resíduos de indiferenciado; 4 unidades (5.000l) para resíduos de Papel/cartão; 4 unidades (5.000l) para resíduos de Embalagem/plástico/ecal; 4 unidades (3.000l) para resíduos de Vidro.

No início deste ano ficou concluída a instalação (com obra civil) de 24 novas unidades de equipamento de deposição de resíduos urbanos de grande capacidade.

Quanto à recolha de resíduos urbanos, regista-se um total de 10.551 toneladas, verificando-se um decréscimo de -2,3 % em relação ao ano anterior.

A taxa de recolha seletiva foi de 13%. Refira-se que no início deste ano criaram-se quatro novos circuitos (dia da semana – sábado) dedicados à recolha seletiva, com o objetivo de aumentar os respetivos quantitativos recolhidos, por forma a dar resposta às exigências da entidade reguladora.

No serviço de higienização, reparação e entrega de equipamentos de deposição de resíduos, entre janeiro e fevereiro deste ano, foram intervencionados num total de 1.460 equipamentos.

Ao nível da Limpeza Urbana, registaram-se as seguintes atividades de maior relevância: Campanha de aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos em passeios para controlo de espécies infestantes; Colocação de novas papeleiras com cinzeiro integrado, Recolha de resíduos volumosos, verdes e de limpeza urbana nas seguintes proporções: monos – 277 toneladas; verdes – 649 toneladas; limpeza – 382 toneladas.

Na área dos Espaços Verdes e no que à manutenção diz respeito foi realizado o seguinte trabalho: Gestão dos contratos de manutenção por outsourcing (200 ha) e administração direta (25ha); Gestão das brigadas de manutenção do património arbóreo por Administração Direta destacando-se num total de 1396 as ações as seguintes: Realização de 714 podas de árvores e palmeiras; Plantação de 94 árvores; limpeza de 276 caldeiras; Destroçamento de 53 cepos; Remoção de choupos em mau estado no JM Algés, remoção de outras árvores e palmeiras em mau estado num total de 156 exemplares.

Assinale-se também a gestão do contrato de manutenção de 74 EJR por outsourcing.

Sobre a divulgação do Vinho de Carcavelos, neste período assinale-se a presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) com realização de provas, na feira Internacional Prowein 2017 para importadores, na cidade Alemã de Dusseldorf e a realização de ações de divulgação da Rota de Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares. Foi faturado aproximadamente 20% do valor previsto para o ano 2017 (Valor anual € 110.000,00). Realizaram-se ainda provas técnicas nas adegas do Vinho de Carcavelos “Villa Oeiras” (Adega Casal da Manteiga e Palácio Marquês de Pombal) e a preparação do evento Há Prova 2017.

Os Espaços Verdes levaram a cabo as obras de requalificação no Jardim Palácio dos Aciprestes e da drenagem na área Canina do Jardim Municipal de Oeiras.

Uma nota ainda para o evento Plantações de Primavera, realizado em três dias com a participação de 120 voluntários entre escolas empresas e munícipes.

O Serviço Veterinário e de Saúde Pública efetuou 169 a outras entidades, cinco vistorias de averiguação de situações de insalubridade e/ou bem-estar animal, realizou nove vistorias no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos Retalho, 29 vistorias no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo de Cantinas Escolares e uma vistoria de licenciamento de Clínica Veterinária. Procedeu também ao controlo Trienal ao Aquário Vasco da Gama e à realização de Ações de Sensibilização sobre a Temática Animal no âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar – visitas 52 crianças e 2 professores ao CROAMO.

Quanto a situações /ocorrências relacionadas com animais, este serviço efetuou 155 deslocações para averiguação e/ou resolução.

Informe-se ainda que no âmbito da parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários foram atribuídos 42 Cheques Veterinários a famílias comprovadamente carenciadas. Ao abrigo da parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, registaram-se 6 trabalhadores comunitários.

O Núcleo de Gestão de Cemitérios Municipais contabilizou: no Cemitério de Oeiras, 153 funerais e 88 transladações, com uma receita de 77.934,61€; no Cemitério de Carnaxide, 7 funerais e 8 transladações, com uma receita de 39.038,35€

Da atividade do Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS) e respetivas Unidades Orgânicas no primeiro trimestre de 2017 importa destacar que no âmbito da Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude, realizaram-se as seguintes ações: Procedimentos necessários à constituição de um consórcio de entidades e elaboração de candidatura ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais carenciadas, que permitirá a distribuição de bens alimentares de primeira necessidade, durante 27 meses, a 1.050 munícipes; A instrução de 14 processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, dos quais 13 obtiveram deferimento, representando um apoio a 30 indivíduos e orçando em 6.668,63€; A manutenção do processo de acolhimento e integração de refugiados, em articulação com o Conselho Português para os Refugiados e entidades nacionais que constituem o Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração. Oeiras acolheu, nos meses de fevereiro e março, duas famílias sírias e uma do Iraque; A realização de 508 atendimentos a imigrantes nos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (Carnaxide, Paço de Arcos e Porto Salvo); O acompanhamento dos projetos Entrecul (Outurela e Barronhos) e Embarca (Navegadores), no âmbito do Programa Escolhas, com atividades dirigidas a cerca de 180 jovens, em contexto comunitário e escolar; As comparticipações financeiras, atribuídas neste período, com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades dos agentes locais: Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, 4.000,00€ (Reforço de verbas para a execução dos processos FES); Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª de Porto Salvo, 4.000,00€ (Reforço de verbas para a execução dos processos FES); Associação PREVENIR, 4.910,00€

(Desenvolvimento dos Programas “Crescer a Brincar” e “Nino e Nina: Programa de Competências”); Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, 1.795,00€ (Apoio na substituição da bomba de calor do tanque terapêutico do Lar de N.ª Sr.ª do Amparo); e, VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional, 60.675,00€ (Apoio nas obras de adaptação da ex-EB1 Custódia Marques para a criação das respostas Centro de Alojamento de Emergência Social e Comunidade de Inserção).

Foi também levada a cabo a aprovação da candidatura ao FAMI, Integração e Migração Legal, para apoio ao desenvolvimento de ações no âmbito do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes, com uma comparticipação comunitária de 84.579,26€ (75,00%).

Na área do apoio à população idosa, realizaram-se: três ações do Projeto Café Memória, que envolveram 42 indivíduos (idosos com demência e os seus cuidadores); foram comparticipadas 25.098 receitas, correspondendo a um valor participado de 104.198,26€, através da Medida de Comparticipação em Medicamentos; deu-se o início da operacionalização do Projeto ROTAS, serviço que potencia o transporte e o acesso dos munícipes com 55 e mais anos e/ou mobilidade condicionada, nomeadamente a serviços públicos essenciais, tendo sido utilizado por 6 munícipes em 17 deslocações; efetuaram-se os trabalhos preparatórios da implementação da Rede de Referenciação e Intervenção no Isolamento, encontrando-se em fase de finalização a ferramenta informática que permitirá o acompanhamento de situações de isolamento sinalizadas pela comunidade; e, teve lugar a sessão do Fórum Oeiras Sénior em Carnaxide, no dia 1 de fevereiro.

De assinalar também a apresentação pública da AMARA – Associação pela Dignidade na Vida e Na Morte, em janeiro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Esta entidade desenvolve no concelho um trabalho de acompanhamento psico-existencial de pessoas com doença crónica, avançada e progressiva e suas famílias, no domicílio, hospitais e lares e também prepara voluntários e contribui para que a doença, o envelhecimento e a morte sejam encarados como parte do processo natural que é a vida e vividos com a qualidade de vida possível. Tem como visão estratégica uma sociedade que acompanha os seus membros com dignidade e compaixão ao longo de toda a vida e encarando a morte como processo natural, olhando-o com serenidade e reforçando o sentido da vida. A AMARA está sediada no Centro Comunitário Alto da Loba, em Paço de Arcos, no qual foram cedidas pelo Município de Oeiras, em regime de comodato.

Uma nota também para o facto de o concelho já ter disponível um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), para dar resposta urgente na proteção de crianças e jovens, cuja Situação Social seja encaminhada pelo Tribunal de Família e Menores de Cascais ou pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). As instalações deste Centro, destinado a apoiar 100 famílias, foram cedidas, em regime de comodato, pelo Município de Oeiras. O Centro encontra-se a funcionar em Carnaxide desde o passado dia 13 de janeiro, constituindo uma nova resposta social da Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (EMDIIP).

No âmbito da Juventude recorde-se que, em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, foi organizada a sessão de divulgação do Programa CoopJovem, no dia 1 de fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras; o COOPJovem visa apoiar projetos ligados ao empreendedorismo corporativo e a sessão contou com a participação de 30 jovens.

Além do mais, foi prestado apoio à organização do evento “Concurso Miss 10 ilhas”, que decorreu no dia 25 de Março, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, o qual pretendeu angariar fundos para o Projeto das Aldeias SOS em Cabo Verde, levada a cabo a operacionalização e início do programa de ocupação de tempos livres remunerados “Tempo Jovem”, que abrange mensalmente uma média de 160 jovens munícipes, através da sua colocação em serviços da Autarquia e entidades externas como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Uniões de Freguesia e Organismos Juvenis e organizado o processo de inscrições do Mexe-te nas Férias a realizar nas férias da Páscoa. Procedeu-se ao planeamento dos seguintes eventos a organizar em parceria com os organismos juvenis, fomentando a proximidade aos jovens munícipes: Semana Académica de Lisboa, Oeiras Band Sessions e Semana Europeia da Juventude.

Uma nota também para a dinamização da rede juventude, com atividades e utilização dos espaços internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, skate park, mesas de ping-pong e campos multidesportivos. Média mensal de participantes no período em análise foi de 120 jovens.

Na área do Emprego e Empreendedorismo refira-se que, no âmbito da RedOeiras+, Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras, durante o mês de janeiro decorreram as reuniões dos grupos de trabalho emprego e qualificação e empreendedorismo tendo em vista a planificação de projetos nas áreas de atuação; realizou-se, também, a reunião plenária de parceiros, atualmente 24 entidades (escolas, universidades, associações, cooperativas, empresas)

Foi dada continuidade ao trabalho de proximidade desenvolvido pelos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) de Oeiras, Algés e Carnaxide, em estreita parceria com o Centro de Emprego de Cascais; no trimestre, os GIP encaminharam 570 utentes para ofertas de emprego, foram captadas 32 novas ofertas de emprego junto de empresas do Concelho e colocados 9 candidatos no mercado de trabalho. Foram ainda encaminhados para cursos de formação 150 candidatos e realizadas sessões de divulgação de medidas do IEFP que abrangeram 353 candidatos.

À semelhança do ano anterior e na sequência do projeto Escolas Empreendedoras, o Município de Oeiras procedeu, em Janeiro, à entrega dos kits pedagógicos às crianças do 1º ciclo, abrangidas pelo referido projeto, que visa promover o espírito empreendedor junto de crianças e jovens do concelho.

Foi realizada uma reunião de avaliação do projeto Gabinete de Apoio ao Empreendedor no mês de março, sendo de destacar que foram efetuados, no trimestre, 50 atendimentos, sendo que 31 dos projetos ou ideias apresentados encontram-se em fase de estudo e análise quanto à viabilidade de concretização.

Na Fábrica do Empreendedor foram atendidos neste período 70 municípios, representando 53 inscrições para emprego e 17 na área do empreendedorismo; em reunião de avaliação do projeto realizada em março foi aferida a possibilidade de se estender os serviços da Fábrica à freguesia de Porto Salvo, em articulação com a Junta de Freguesia.

Quanto aos Talentos em Livre-trânsito informa-se que no mês de Janeiro iniciou-se a mentoria dos 10 jovens que realizaram o Programa TLT Communities no Bairro dos Navegadores; destes jovens, 8 já se encontram integrados no mercado de trabalho. Foram organizados os procedimentos para a realização de duas novas edições do Programa TLT Communities, nos Bairros dos Navegadores e Moinho das Rolas, em Porto Salvo, e no Bairro Alto da Loba, em Paço de Arcos, bem como a continuidade do acompanhamento dos jovens da Outurela e dos Navegadores que frequentaram as edições de 2016. O Programa TLT, desenvolvido em parceria com a SAPANA, tem como objetivo a capacitação de jovens em situação de desemprego, visando o aumento de competências comportamentais, como a autoconfiança, motivação e a capacidade de comunicação assertiva que facilitam a integração no mercado de trabalho e a criação do próprio emprego.

No âmbito da Divisão de Desporto, destaca-se: a realização de 5 Provas do Troféu CMO – Corrida das Localidades, em Valejas, Queluz de Baixo, Outurela, Leião e Tercena, envolvendo 4200 participações; 3 Atividades inseridas no Programa de Ar Livre (Surf, Bodyboard e Orientação Pedestre), que contaram com a participação de 152 municípios; 4 Torneios do Programa de Xadrez, que registaram 220 participações e decorreram na EB1 Miraflores, Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Valejas Atlético Clube e Instituto Espanhol; o Corta Mato Escolar Concelhio, realizado no dia 20 de Janeiro no Complexo Desportivo do Jamor, numa organização conjunta do Município e da Escola Luís de Freitas Branco. Pretendendo incutir nos mais jovens a formação e a educação desportiva, esta iniciativa envolveu mais de 500 alunos/atletas das escolas do Concelho.

Ainda neste período foi dado seguimento ao Programa 55+, registando-se a participação de cerca de 1000 municípios. Uma nota também para o facto de o Município ter prestado apoio logístico e material para a realização da Meia e Mini Maratona de Lisboa, um grande evento desportivo organizado pelo Maratona Clube de Portugal, sedado no Concelho, e que contou com cerca de 37.000 participantes.

Como é habitual, foi feita Comparticipação financeira às Coletividades Desportivas, no montante global de 732.860,00€ atribuído a 45 entidades.

Uma nota também para a realização do 1º Torneio Mário Wilson, que reuniu 16 equipas constituídas por atletas de 10 e 11 anos, provenientes de vários pontos do país, em fevereiro, no Estádio Municipal de Oeiras. Este evento desportivo foi organizado pela Associação Desportiva de Oeiras com o apoio do Município.

Foi também realizada uma comparticipação financeira ao Clube do Mar Costa do Sol e à Campintegra, Associação para o Desenvolvimento Social e Ambiental, decorrente de ação de formação realizada entre Abril e Maio de 2016, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, sob a temática “Organização e gestão de campos de férias”. A ação contou com a participação de mais de 20 associações e coletividades socioculturais e desportivas do Concelho, tendo como objetivo capacitar estas entidades para o cumprimento das exigências legais em vigor nesta matéria. Das entidades presentes, apenas o Clube do Mar Costa do Sol e a Associação Campintegra efetuaram o registo e comunicação prévia junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, em conformidade com os requisitos legais para organização de campos de férias. Nessa medida, foi atribuída comparticipação financeira de 350€ a cada uma das entidades.

No âmbito da atividade desenvolvida pela Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo neste trimestre as exposições de arte continuaram a marcar forte presença em vários espaços municipais.

O Palácio do Marquês de Pombal voltou a ser a “musa inspiradora” para a realização de mais uma exposição dos alunos finalistas de escultura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, que apresentaram os seus trabalhos, realizados ao longo de dois semestres, criados tendo como base um desafio de exercício de reflexão e reinterpretação desta casa oeirense. A exposição intitulou-se Do Convento ao Palácio, tendo aberto ao público em março.

O Centro de Arte Manuel de Brito (CAMB) inaugurou, em março, três novas exposições, nomeadamente “O Afeto”, “Os Artistas Surrealistas na Coleção Manuel de Brito” e “O Legado de Mário Henrique Leiria”, que ficarão patentes ao público até setembro de 2017. Antecedendo-lhes, até 19 de Março, a exposição Gente de Amadeo de Souza-Cardoso a Pedro A. H. Paixão, Cem Anos de Representação Humana na Coleção Manuel de Brito.

O Centro Cultural Palácio do Egipto foi palco, até ao início de janeiro, da exposição “Dois Artistas, Dois Estilos”, a que se seguiram “Oceano - Mar é Vida”, do grupo Tertúlia das Artes da Associação David Melgueiro, entre 31 de janeiro e 4 de março e “All in Wonder”, da autoria de Nomen, pioneiro do graffiti em Portugal, que inaugurou em 21 de março e ali ficará patente até 22 de abril.

Depois de “Improváveis”, a Livraria - Galeria Municipal Verney/ Coleção Neves e Sousa inaugurou, em março, a exposição “Códigos de Vida na Coleção Neves e Sousa”, que ali ficará disponível até 6 de maio. Neste espaço municipal também arrancou, em março, o Curso Desafios do Fenómeno Religioso ao Mundo Contemporâneo, que tem como oradores Cândida Pinto (jornalista), José Manuel Anes (Professor da Universidade Lusíada; Observatório de Segurança,

Criminalidade Organizada e Terrorismo), Félix Lungo (Fundação à Igreja que Sofre), Pedro Calado (Alto-Comissário para as Migrações), Paulo Mendes Pinto (Diretor da Área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona), Adel Sidarus (Universidade de Évora) e José Vera Jardim (Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa).

Na Galeria Municipal Palácio Ribamar foi apresentada, em março, a exposição “St Dominic’s International School – IB DP Visual Arts Exhibition 2017.

A música chegou a vários palcos do concelho com os “Clássicos em Oeiras” (Concerto de Ano Novo, 7 de janeiro, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Recital “Tarde Musical”, 28 de janeiro, no Palácio Marquês de Pombal; Concerto Solidário “No Reino Do Classicismo”, 12 de fevereiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Recital “Grande Obras de Música de Câmara”, 19 de fevereiro, no Palácio dos Aciprestes; Recital “Golden Baroque”, 25 de fevereiro, no Palácio Marquês de Pombal; Serenada Concert, 4 de março, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Recital “Tarde Musical”, 25 de março, no Palácio Marquês de Pombal. Estes concertos tiveram um número global de 1238 pessoas a assistir.

Uma nota também para o concerto da Banda Filarmónica da PSP com Raquel Tavares, a 9 de março, nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal, o espetáculo comemorativo do 150.º Aniversário do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, que contou com 500 espetadores.

A este propósito refira-se que este ano a Cerimónia Oficial (Dia do Cometlis), que incluiu uma Missa de Homenagem aos Mortos em serviço da PSP de Lisboa e a Prestação de Honras Policiais à Ministra da Administração Interna, foi em Oeiras, no Forte de São Julião da Barra.

O quarto ciclo de conversas “Livros Proibidos” teve duas sessões, moderadas por Ricardo Costa. Em fevereiro o tema foi a controversa e incontornável obra “O Segundo Sexo”, de Simone Beauvoir, que esteve em análise, por Isabel Moreira. Em março, foi a vez de Ana Gomes falar sobre “O Amante”, de Marguerite Duras.

O 12º ciclo de Conversas na Aldeia Global, sob o mote Futuro Sustentável, arrancou em março, com João César das Neves para falar sobre o tema “E depois do Brexit e dos novos muros?”. A moderação foi de Vasco Trigo.

A Animação Infantil apresentou duas peças em março (Em busca da pérola do calor e O príncipe feliz, com uma assistência na ordem dos 35 e 64 espetadores respetivamente), no Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

Relativamente aos Serviços Educativos informa-se que: o Serviço Educativo (SE) e de Animação do Palácio Marquês de Pombal realizou 7 Visitas orientadas ao palácio e jardins com 232 participantes, 12 Visitas encenadas com 302 participantes, 6 Visitas circuito com 110 participantes e 1 Oficina de artes plásticas com 26 participantes; o SE do Centro de Arte Manuel de Brito efetuou 8 Visitas guiadas e 20 Oficinas, com a presença total de 1096 participantes; o SE da Fábrica da Pólvora de Barcarena registou 9 Visitas guiadas com 179 participantes e 5 Oficinas com 262 participantes.

De facto, a Cultura e os seus protagonistas têm um lugar muito especial em Oeiras.

Ruy de Carvalho foi homenageado pelos seus 90 anos de idade (completados no dia 1 de março de 2017), numa cerimónia, da Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos com o apoio da empresa municipal Oeiras Viva, SA, realizada no Auditório Municipal Ruy de Carvalho e que consistiu no descerramento de uma placa comemorativa a que se seguiu um momento de poesia de homenagem ao ator, protagonizada por Tito Lívio. Refira-se que Ruy de Carvalho é munícipe do concelho de Oeiras, residindo há vários anos na localidade de Paço de Arcos.

O Teatro esteve em destaque neste início de ano. Em março, começou a 31ª Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras, que decorrerá até 21 de maio. Este evento inclui 26 peças de teatro, por 26 grupos amadores, em 26 palcos do concelho.

“O Diário de Anne Frank””, com autoria de Éric-Emmanuel Schmitt, subiu ao palco do Auditório Municipal Eunice Muñoz, entre 11 de janeiro e 19 de março. Alexandra Leite, Augusto Portela, Carmen Santos, Helena Veloso, Igor Sampaio, Joana Coelho, Rita Cleto, Sérgio Silva e Tiago Careto constituíram o elenco desta peça, com direção de Celso Cleto. A produção foi da DRAMAX – Centro de Artes Dramáticas de Oeiras.

No Teatro Independente de Oeiras (T.I.O) foi apresentada, em janeiro e fevereiro, a comédia “O Homem Primitivo”, pela primeira vez em Portugal, escrita e interpretada pelos atores brasileiros Graziella Moretto e Pedro Cardoso. Em março, estreou neste palco a comédia H2M1 – Parte 2, uma produção Pura Comédia / TIO, que conta no elenco com Carlos d’Almeida Ribeiro, Lourenço Henriques e Patrícia Adão Marques. A encenação e direção de atores é de Carlos d’Almeida Ribeiro.

Em Linda-a-Velha, no Auditório Municipal Lurdes Norberto, estreou em março a peça “Alucinações”, a quarta produção do Palco na Linha, coletivo de criação teatral. “Alucinações” é um espetáculo com texto de João José Castro e encenação de Nuno Loureiro, com Ana Paula Mota, Dina Santos e Mário Santos.

Uma nota ainda para a realização da XVIII Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais que teve lugar, em março, no primeiro andar do Mercado Municipal de Oeiras.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

II. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Grandes Opções do Plano

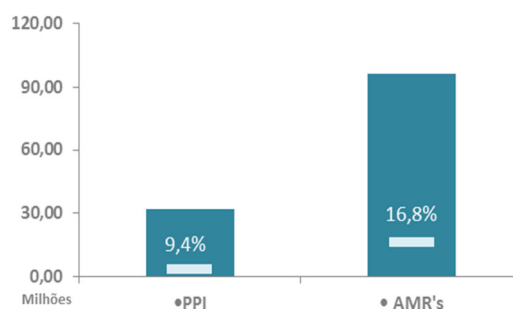
O orçamento de 2017 registou 2 revisões e 4 alterações durante o 1º trimestre de 2017, com vista a reajustar dotações iniciais a situações financeiras que entretanto surgiram.

O orçamento de 2017 apresenta-se, no final de março, da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31 março 17	%
Orçamento Total	128.023.360,00	100,0%	128.023.360,00	100,0%	19.181.676,71	15,0%
GOP:	128.023.360,00	100,0%	128.023.360,00	100,0%	19.181.676,71	100,0%
• PPI	30.484.785,00	23,8%	31.883.995,88	24,9%	2.992.820,10	15,6%
• AMR's	97.538.575,00	76,2%	96.139.364,12	75,1%	16.188.856,61	84,4%

A execução das despesas de Grandes Opções do Plano (doravante designadas de GOP) ascende ao total de 19.181.677 € até ao final do mês de março, valores que se traduzem numa taxa de execução, do orçamento atual, de 15,0% em que as despesas de investimento (PPI) representam 9,4% e as despesas correntes (AMR's) 16,8% do valor total pago.

% pago face ao orçamento atual



Execução por classificação funcional

Como foi referido no parágrafo anterior a execução total das GOP apresenta no final do período em análise uma taxa de 84,4% da dotação atual do orçamento, desagregada, da seguinte forma, pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

Funcional	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprom. Total	Pagamento	% Comprom	% Pago
1	Funções Gerais	61.456.176,00	60.557.989,25	57.051.739,58	11.654.442,61	94,2	19,2
	110 Serviços Gerais de Administração Púb	0,00	22.500,00	0,00	0,00	0,0	0,0
	115 DOM	3.067.054,00	2.944.646,00	1.914.243,83	277.726,75	65,0	9,4
	118 DCDS	1.870,00	1.870,00	84,00	0,00	4,5	0,0
	211 Bombeiros	1.865.500,00	1.865.500,00	1.723.695,88	442.035,22	92,4	23,7
	212 Proteção Civil	3.500,00	2.065,00	66,17	0,00	3,2	0,0
	221 Polícia Municipal	35.715,00	37.150,00	8.599,31	1.687,20	23,1	4,5
	111 SA	47.141.473,00	46.831.635,65	45.693.244,95	9.627.271,65	97,6	20,6
	112 DGDO	6.621.399,00	6.132.957,60	5.428.213,22	980.686,10	88,5	16,0
	113 DPGU	1.630,00	1.630,00	42,00	0,00	2,6	0,0
	114 DHRU	5.660,00	5.660,00	152,00	33,20	2,7	0,6
	116 DASU	2.705.615,00	2.705.615,00	2.283.025,20	324.801,23	84,4	12,0
	117 DCPC	6.760,00	6.760,00	373,02	201,26	5,5	3,0
2	Funções Sociais	51.276.696,00	51.902.841,35	39.801.008,73	6.511.530,79	76,7	12,5
	111 Pré-Escolar E 1º Ciclo	5.936.080,00	5.598.680,00	3.832.094,20	196.189,56	68,4	3,5
	112 2º e 3º Ciclos	2.087.650,00	2.087.650,00	659.769,02	643.350,76	31,6	30,8
	113 Ensino Secundário	1.017.840,00	1.017.840,00	340.554,54	340.554,54	33,5	33,5
	121 Ação Social	2.661.450,00	2.661.450,00	2.063.454,77	429.555,04	77,5	16,1
	211 Saúde	1.974.665,00	1.990.665,00	1.745.200,37	71.412,44	87,7	3,6
	232 Ação Social	0,00	235.000,00	230.000,00	8.705,59	97,9	3,7
	252 Desporto Recreio e Lazer	0,00	263.100,00	251.730,50	14.531,00	95,7	5,5
	321 Infância	251.403,00	296.303,00	290.983,71	42.378,23	98,2	14,3
	322 Juventude	250,00	250,00	0,00	0,00	0,0	0,0
	323 Terceira Idade	1.656.185,00	1.566.185,00	1.556.184,10	0,00	99,4	0,0
	324 Outros	2.271.013,00	1.926.013,00	1.305.207,88	374.695,81	67,8	19,5
	325 Cooperação Com CPLP e Geminações	14.400,00	14.400,00	9.784,16	9.784,16	67,9	67,9
	326 Emprego E Formação Profissional	179.913,00	179.913,00	32.536,50	0,00	18,1	0,0
	411 Habitação	3.002.867,00	3.082.867,00	1.643.894,11	137.153,58	53,3	4,4
	421 Planeamento Urbano	3.347.895,00	3.402.552,63	2.593.777,06	287.802,35	76,2	8,5
	422 Urbanização	965.073,00	805.073,00	386.528,72	0,00	48,0	0,0
	423 Planeamento Estratégico	2.585.200,00	4.261.488,75	4.123.534,94	1.750.000,00	96,8	41,1
	431 Saneamento	121.594,00	145.894,00	144.725,31	0,00	99,2	0,0
	451 Resíduos Sólidos	8.776.270,00	8.485.971,80	8.053.177,33	1.461.892,42	94,9	17,2
	461 Espaços Verdes	7.797.158,00	7.741.063,92	7.636.896,31	391.631,92	98,7	5,1
	462 Higiene Pública	382.210,00	387.210,00	180.795,98	9.366,04	46,7	2,4
	463 Cemitérios	500,00	500,00	0,00	0,00	0,0	0,0
	464 Canil / Gatil	36.100,00	46.100,00	30.506,98	0,00	66,2	0,0
	465 Educação E Promoção Ambiental	202.351,00	254.417,25	224.210,17	5.691,18	88,1	2,2
	466 Proteção do Meio Ambiente	100,00	100,00	0,00	0,00	0,0	0,0
	467 Conservação da Natureza	86.900,00	86.900,00	1.454,92	0,00	1,7	0,0
	511 Atividades Culturais	2.535.499,00	2.275.499,00	448.493,16	53.156,04	19,7	2,3
	512 Património Cultural	376.128,00	376.128,00	217.238,61	5.404,24	57,8	1,4
	521 Desporto, Recreios e Lazer	3.010.002,00	2.713.627,00	1.798.275,38	278.275,89	66,3	10,3

Obj 1	Funcional	Programa	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprom. Total	Pagamento	% Comprom	% Pago
3	Funções Económicas			7.985.001,00	8.504.542,40	5.886.374,17	820.839,67	69,2	9,7
		211	Iluminação Pública	2.561.500,00	2.755.500,00	2.560.809,32	571.578,06	92,9	20,7
		311	Rede Viária	1.047.638,00	1.186.638,00	655.193,69	38.096,80	55,2	3,2
		312	Sinalização	237.129,00	317.129,00	188.603,11	0,00	59,5	0,0
		411	Mercados E Feiras	4.000,00	25.200,00	24.088,84	1.021,33	95,6	4,1
		421	Turismo	866.767,00	1.148.667,00	695.296,56	10.481,70	60,5	0,9
		511	Outras Funções Económicas	2.543.863,00	2.647.304,40	1.656.733,12	194.602,53	62,6	7,4
		513	Outras Funções Económicas	553.712,00	253.712,00	37.908,48	5.059,25	14,9	2,0
		514	Orçamento Participativo	170.392,00	170.392,00	67.741,05	0,00	39,8	0,0
4	Outras Funções			7.305.487,00	7.057.987,00	6.287.310,32	194.863,64	89,1	2,8
		111	Encargos da Dívida - Juros	1.088.373,00	1.090.873,00	1.048.843,40	15,98	96,1	0,0
		112	Amortização De Empréstimos	2.674.364,00	2.674.364,00	2.507.619,74	0,00	93,8	0,0
		211	Freguesias - Transferência De Competências	2.020.900,00	2.020.900,00	1.614.877,06	61.525,15	79,9	3,0
		212	Freguesias - Subsídios	550.000,00	300.000,00	237.839,35	117.000,00	79,3	39,0
		213	Outras Transf. Entre Administrações	776.000,00	776.000,00	775.792,00	0,00	100,0	0,0
		312	Atribuição Subsídios A Diversas Entidades	195.850,00	195.850,00	102.338,77	16.322,51	52,3	8,3
Total Geral				128.023.360,00	128.023.360,00	109.026.432,80	19.181.676,71	85,2	15,0

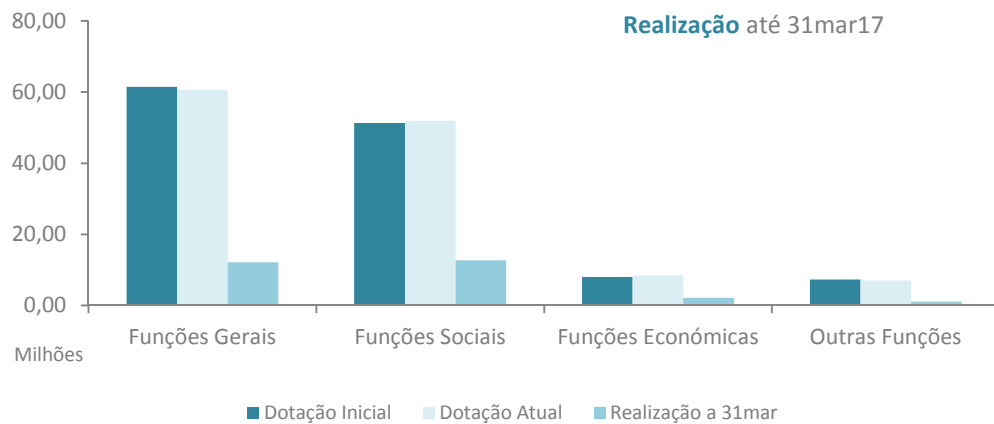
O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

	Funcional	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprom. Total	Pagamento	% Comprom	% Pago
1	Funções Gerais	61.456.176,00	60.557.989,25	57.051.739,58	11.654.442,61	94,2	19,2
2	Funções Sociais	51.276.696,00	51.902.841,35	39.801.008,73	6.511.530,79	76,7	12,5
3	Funções Económicas	7.985.001,00	8.504.542,40	5.886.374,17	820.839,67	69,2	9,7
4	Outras Funções	7.305.487,00	7.057.987,00	6.287.310,32	194.863,64	89,1	2,8
Total Geral		128.023.360,00	128.023.360,00	109.026.432,80	19.181.676,71	85,2	15,0

A classificação funcional **3. Funções Económicas** é a função que maior reforço observou, com mais **6,5%** face ao orçamento inicial previsto, em consequência do reforço na rubrica de aquisição de equipamento por parte da DVM e obra do Passeio Marítimo (DGEPIIM)

A funcional **1. Funções Gerais** apresenta a maior percentagem dos pagamentos efetuados quer no período em análise (**19,2%**) quer no total de pagamentos efetuados (**60,8%**).

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017



O orçamento atual apresenta uma execução, face ao total dos valores pagos, na ordem dos 15% onde as **Funções Gerais** se destacaram com uma taxa de execução de 19,2%.

Execução por Unidade Orgânica

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprometido	Cabimento	% Cabim.	Realizado	Pagamento	% Pagam.
CM	532.040,00	537.040,00	516.845,63	516.845,63	96,2	116.129,50	116.129,50	21,6
AM	155.301,00	155.301,00	155.301,00	155.301,00	100,0	28.837,61	28.837,61	18,6
CM	376.739,00	381.739,00	361.544,63	361.544,63	94,7	87.291,89	87.291,89	22,9
OP	3.762.737,00	3.765.237,00	3.556.463,14	3.556.463,14	94,5	15,98	15,98	0,0
OF	3.762.737,00	3.765.237,00	3.556.463,14	3.556.463,14	94,5	15,98	15,98	0,0
SA	8.981.259,00	9.178.886,03	7.255.580,97	7.729.649,86	84,2	1.225.169,09	1.046.485,75	11,4
DACO	200,00	200,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
DPM	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
DPMPC	1.904.765,00	1.904.765,00	1.732.361,36	1.732.952,36	91,0	446.895,33	443.722,42	23,3
GAF	2.020.900,00	2.020.900,00	1.614.877,06	1.614.877,06	79,9	164.268,47	61.525,15	3,0
GC	733.015,00	733.015,00	344.553,88	552.782,70	75,4	131.575,02	123.920,84	16,9
GCAJ	906.000,00	906.000,00	539.606,83	539.683,33	59,6	65.409,79	39.685,77	4,4
GDM	1.345.952,00	1.533.529,63	1.368.296,45	1.458.461,60	95,1	104.736,03	104.736,03	6,8
GP	196.250,00	195.691,40	97.760,86	97.760,86	50,0	26.084,80	26.084,80	13,3
GTSI	1.872.927,00	1.883.535,00	1.558.124,53	1.733.131,95	92,0	286.199,65	246.810,74	13,1
DGDO	62.523.052,00	63.039.234,00	60.702.989,55	60.825.842,66	96,5	19.119.174,03	12.265.499,80	19,5
DCP	25.000,00	25.000,00	10.157,22	10.157,22	40,6	2.798,71	2.798,71	11,2
DGDO	97.540,00	97.540,00	58.867,80	58.867,80	60,4	2.447,70	2.447,70	2,5
DGF	2.450.650,00	2.192.784,99	1.349.025,08	1.384.049,46	63,1	1.258.788,77	477.741,17	21,8
DGP	12.432.260,00	13.541.387,35	12.921.071,82	12.943.939,62	95,6	8.462.817,53	2.687.578,38	19,8
DMA	212.200,00	234.700,00	152.054,48	201.254,55	85,7	43.513,78	43.507,98	18,5
DRH	44.854.192,00	44.796.611,66	44.440.409,96	44.456.170,82	99,2	9.315.049,14	9.028.794,07	20,2
UPOC	553.712,00	253.712,00	37.908,48	37.908,48	14,9	5.059,25	5.059,25	2,0
USG	1.897.498,00	1.897.498,00	1.733.494,71	1.733.494,71	91,4	28.699,15	17.572,54	0,9
DPGU	185.210,00	185.210,00	62.902,97	80.600,06	43,5	27.136,21	27.136,21	14,7
DGUAAE	102.000,00	102.000,00	22.186,81	22.186,81	21,8	22.186,81	22.186,81	21,8
DLAA	1.500,00	1.500,00	396,36	1.488,45	99,2	0,00	0,00	0,0
DPGU	60.210,00	60.210,00	18.872,42	35.477,42	58,9	0,00	0,00	0,0
UAM	21.500,00	21.500,00	21.447,38	21.447,38	99,8	4.949,40	4.949,40	23,0
DHRU	7.159.888,00	7.025.688,00	4.405.644,58	5.799.123,01	82,5	492.485,59	376.315,19	5,4
DGPH	45.000,00	45.000,00	2.851,94	2.851,94	6,3	2.851,94	0,00	0,0
DHRU	604.726,00	600.526,00	295.020,35	443.580,99	73,9	52.297,21	50.493,64	8,4
DPE	5.153.138,00	5.023.138,00	3.604.628,17	4.431.397,92	88,2	301.783,98	190.269,09	3,8
DPRH	1.357.024,00	1.357.024,00	503.144,12	921.292,16	67,9	135.552,46	135.552,46	10,0
DOM	13.656.248,00	13.405.640,00	10.083.465,23	11.542.757,13	86,1	1.519.003,83	1.078.573,95	8,0
DOM	1.630,00	1.630,00	84,00	84,00	5,2	0,00	0,00	0,0
DEM	5.792.940,00	5.145.632,00	2.944.356,45	4.076.791,74	79,2	325.371,44	310.347,85	6,0
DEP	1.095.451,00	1.095.451,00	374.947,66	495.272,41	45,2	48.278,40	41.488,80	3,8
DGEPIM	6.766.227,00	7.162.927,00	6.764.077,12	6.970.608,98	97,3	1.145.353,99	726.737,30	10,1

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Orçamento Comprometido	Cabimento	% Cabim.	Realizado	Pagamento	% Pagam.
DAE	16.929.308,00	17.066.081,97	15.563.766,91	16.094.002,64	94,3	2.469.882,03	2.091.153,22	12,3
DASU	5.414.291,00	5.171.159,05	4.929.485,89	5.124.459,49	99,1	1.141.593,20	1.139.001,13	22,0
DEV	4.824.842,00	5.013.647,92	4.724.149,49	4.762.180,99	95,0	483.316,95	288.381,02	5,8
DHU	2.963.822,00	3.154.922,00	2.981.035,89	2.981.035,89	94,5	412.136,10	308.571,61	9,8
DVM	3.726.353,00	3.726.353,00	2.929.095,64	3.226.326,27	86,6	432.835,78	355.199,46	9,5
DCPC	2.442.364,00	2.442.364,00	505.681,29	769.133,33	31,5	64.390,99	59.789,94	2,4
DBDI	200.054,00	200.054,00	54.978,08	107.350,96	53,7	11.890,23	10.159,93	5,1
DCPC	57.270,00	57.270,00	38.208,60	38.208,60	66,7	5.057,57	5.007,72	8,7
DPHCT	2.185.040,00	2.185.040,00	412.494,61	623.573,77	28,5	47.443,19	44.622,29	2,0
DCDS	4.427.984,00	3.954.709,00	2.650.148,75	2.762.017,51	69,8	1.251.808,62	518.731,52	13,1
DASSJ	2.716.141,00	2.332.866,00	1.509.984,64	1.617.024,28	69,3	473.770,22	384.975,75	16,5
DCDS	131.543,00	131.543,00	32.620,50	32.743,50	24,9	41,78	0,00	0,0
DD	1.580.300,00	1.490.300,00	1.107.543,61	1.112.249,73	74,6	777.996,62	133.755,77	9,0
DE	7.423.270,00	7.423.270,00	3.722.943,78	3.802.989,32	51,2	1.781.533,93	1.601.845,65	21,6
DE	6.760.270,00	6.760.270,00	3.371.039,78	3.451.085,32	51,0	1.435.648,53	1.428.885,65	21,1
DGESE	663.000,00	663.000,00	351.904,00	351.904,00	53,1	345.885,40	172.960,00	26,1
Total Geral	128.023.360,00	128.023.360,00	109.026.432,80	113.479.424,29	88,6	28.066.729,80	19.181.676,71	15,0

Os **Serviços de Assessoria** destacam-se, com o maior reforço de rúbricas ocorrido no período em análise, com mais **2,2%** face ao orçamento inicial sendo o **Gabinete de Desenvolvimento Municipal** e o **Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação** os que se distinguem com o maior aumento, designadamente de **13,9%** (187.578 €) e **0,6%** (10.608 €), respetivamente.

Em sentido inverso, o **Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana**, o **Departamento de Obras Municipais** e o **Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social** registam uma redução do seu orçamento inicial de **14,4%** (858.083€).

Execução Orçamental

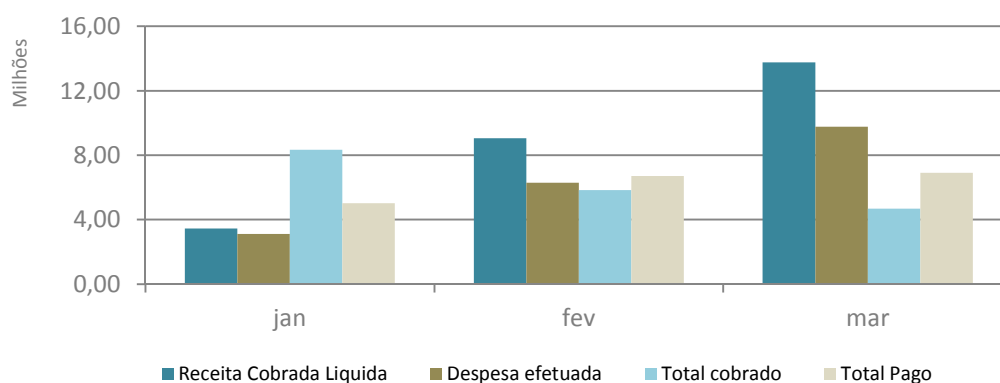
Durante o 1º trimestre a Receita cobrada líquida ascende a 26.266.613 € e a Despesa efetuada a 19.181.677 €:

	Receita Cobrada Líquida				Despesa efetuada				
	31-mar-17				31-mar-16	31-mar-17			31-dez-16
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL	Total cobrado	Corrente	Capital	TOTAL	Total Pago
jan	3.437.234,92	5.651,46	3.733,21	3.446.619,59	8.338.234,41	3.113.339,66	0,00	3.113.339,66	5.029.147,21
fev	9.036.766,06	2.023,69	19.508,86	9.058.298,61	5.832.457,52	6.142.636,68	152.744,77	6.295.381,45	6.701.038,27
mar	13.739.822,96	17.890,46	3.981,73	13.761.695,15	4.681.700,76	6.932.880,27	2.840.075,33	9.772.955,60	6.916.107,76
	26.213.823,94	25.565,61	27.223,80	26.266.613,35	18.852.392,69	16.188.856,61	2.992.820,10	19.181.676,71	18.646.293,24

Comparando com igual período do ano anterior, verifica-se que:

- A **Receita** regista uma variação positiva de **39,3%**, relativamente ao total cobrado, o que em valores absolutos traduz um aumento de 7.414.201€;
- A **Despesa** apresenta, um ligeiro crescimento, na ordem dos **2,9%**, ou seja, mais 535.383 € em pagamentos efetuados.

Receita realizada e Despesa efetuada, por mês



Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

Os quadros seguintes mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados a nível da Receita e da Despesa, no período em análise e em igual período do ano anterior:

	Receita						Taxa de Execução Orçamento mar-17
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16		
	Inicial	Atual	mar-16	mar-17	Valor	%	
Corrente	125.353.070,00	125.353.070,00	18.795.377,52	26.213.823,94	7.418.446,42	39,5	-79,1
Capital	2.670.280,00	2.670.280,00	36.887,89	25.565,61	-11.322,28	-30,7	-99,0
Outras Receitas	10,00	10,00	20.127,28	27.223,80	7.096,52	35,3	> 100,0
TOTAL	128.023.360,00	128.023.360,00	18.852.392,69	26.266.613,35	7.414.220,66	39,3	-79,5

	Despesa						Taxa de Execução Orçamento mar-17
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16		
	Inicial	Atual	mar-16	mar-17	Valor	%	
Corrente	97.538.575,00	96.022.583,64	16.356.621,61	16.188.856,61	-167.765,00	-1,0	-83,1
Capital	30.484.785,00	32.000.776,36	2.289.671,63	2.992.820,10	703.148,47	30,7	-90,6
TOTAL	128.023.360,00	128.023.360,00	18.646.293,24	19.181.676,71	535.383,47	2,9	-85,0

Receita

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

	2016			2017		
	Dotação Atual	Execução Jan a Mar	% Exec. Acum.	Dotação Atual	Execução Jan a Mar	% Exec. Acum.
Receita Total	140.285.439,94	18.852.392,69	13,4	128.023.360,00	26.266.613,35	20,5
<i>Receita Corrente</i>	<i>124.189.740,00</i>	<i>18.795.377,52</i>	<i>15,1</i>	<i>125.353.070,00</i>	<i>26.213.823,94</i>	<i>20,9</i>
Impostos Diretos	74.245.220,00	7.576.753,27	10,2	71.625.880,00	14.222.702,07	19,9
Impostos Indiretos	2.004.850,00	382.654,32	19,1	1.975.080,00	505.577,30	25,6
Taxas, Multas e Outras Penalid	1.194.360,00	224.205,65	18,8	1.104.130,00	503.765,90	45,6
Rendimentos de Propriedade	3.196.190,00	69.434,72	2,2	4.215.630,00	260.365,46	6,2
Transferências Correntes	28.472.810,00	6.598.582,98	23,2	29.206.320,00	6.657.779,95	22,8
Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570,00	3.909.308,32	26,2	16.816.100,00	3.966.612,67	23,6
Outras Receitas Correntes	146.740,00	34.438,26	23,5	409.930,00	97.020,59	23,7
<i>Receita Capital</i>	<i>3.234.300,00</i>	<i>36.887,89</i>	<i>1,1</i>	<i>2.670.280,00</i>	<i>25.565,61</i>	<i>1,0</i>
Venda de Bens Investimento	154.360,00	23.007,40	14,9	188.690,00	7.158,33	3,8
Transferências de Capital	3.025.710,00	5.604,51	0,2	2.477.390,00	18.407,28	0,7
Ativos Financeiros	20,00	0,00	> 100,0	20,00	0,00	> 100,0
Passivos Financeiros	20,00	0,00	0,0	20,00	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	54.190,00	8.275,98	15,3	4.160,00	0,00	0,0
<i>Outras Receitas</i>	<i>12.861.399,94</i>	<i>20.127,28</i>	<i>0,16</i>	<i>10,00</i>	<i>27.223,80</i>	<i>> 100,0</i>
Repos. Não Abatidas Pagamentos	10,00	20.127,28	> 100,0	10,00	27.223,80	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	12.861.389,94	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0

A **receita total** regista um crescimento, comparativamente a igual período do ano anterior, na ordem dos **39,3%**, suportado pela:

- variação **positiva** de todos os capítulos da **receita corrente**, com destaque para a rubrica *Rendimentos de Propriedade* com mais 190.931 €, em valores absolutos, justificado, essencialmente, pelos juros provenientes de impostos cobrados pela Autoridade Tributária;
- apesar da variação negativa da **receita de capital**, com menos **30,7%**, destacou-se o crescimento das *Transferências de Capital*, motivado por um donativo para o Parque Canino no âmbito do Programa Oeiras Solidária e das *Reposições Não Abatidas aos Pagamentos* com mais **35,3%**.

Informação do Sr. Presidente

jan a mar 2017

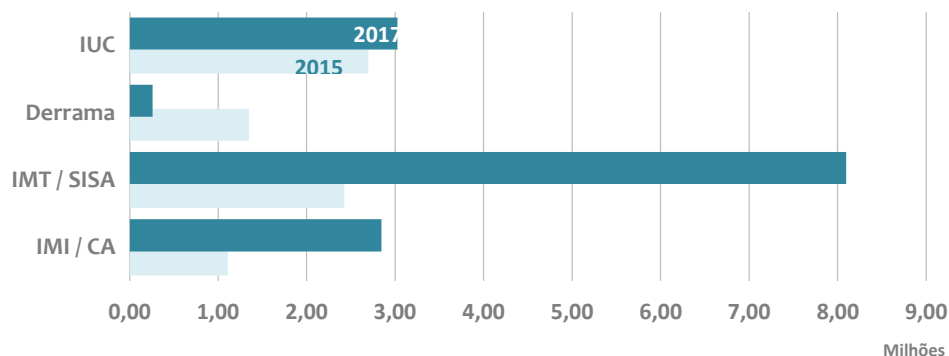
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 31mar17	Execução (%)
Receita Total	128.023.360,00	128.023.360,00	26.266.613,35	20,5
Receita Corrente	125.353.070,00	125.353.070,00	26.213.823,94	20,9
Impostos Diretos	71.625.880,00	71.625.880,00	14.222.702,07	19,9
Impostos Indiretos	1.975.080,00	1.975.080,00	505.577,30	25,6
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.104.130,00	1.104.130,00	503.765,90	45,6
Rendimentos de Propriedade	4.215.630,00	4.215.630,00	260.365,46	6,2
Transferências Correntes	29.206.320,00	29.206.320,00	6.657.779,95	22,8
Venda Bens e Serviços Correntes	16.816.100,00	16.816.100,00	3.966.612,67	23,6
Outras Receitas Correntes	409.930,00	409.930,00	97.020,59	>100
Receita Capital	2.670.280,00	2.670.280,00	25.565,61	1,0
Venda de Bens Investimento	188.690,00	188.690,00	7.158,33	>100
Transferências de Capital	2.477.390,00	2.477.390,00	18.407,28	0,7
Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	4.160,00	4.160,00	0,00	0,0
Outras Receitas	10,00	10,00	27.223,80	> 100,0
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	27.223,80	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,0

O capítulo dos **Impostos Diretos** é o capítulo que domina no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de **54,3%**, em que o valor arrecadado ascende a **14.222.702 €**. Contribui para este total o valor de alguns impostos municipais: IMT (56,9%); IUC (21,3%) e IMI (20%)

No quadro seguinte regista a variação face a igual período do ano anterior:

	até mar 2016	até mar 2017	% Δ mar17 / mar16
Total	7.576.753,27	14.222.702,07	87,7
IMI	1.105.568,56	2.844.561,79	157,3
Contribuição Autárquica	2.753,45	0,00	-100,0
IMT	2.425.775,59	8.095.519,25	233,7
SISA	0,00	0,00	0,0
Derrama	1.345.671,87	257.192,15	-80,89
IUC	2.695.494,60	3.025.428,88	12,2
Imposto Especial	1.489,20	0,00	100,0

Impostos Diretos, comparação com o período homólogo



O Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT) destaca-se com uma realização de mais 5.669.744 € comparativamente ao valor realizado no ano anterior.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que de seguida se apresentam:

Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	REALIZADO 2017	% EXECUÇÃO 2017
01	Impostos Diretos	71.625.880,00	71.625.880,00	14.222.702,07	19,9
01.02	Outros	71.625.880,00	71.625.880,00	14.222.702,07	19,9
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	30.749.280,00	30.749.280,00	2.844.561,79	9,3
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.856.240,00	11.856.240,00	3.025.428,88	25,5
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.534.250,00	13.534.250,00	8.095.519,25	59,8
01.02.05	Derrama	15.424.890,00	15.424.890,00	257.192,15	1,7
01.02.07	Impostos Abolidos	56.400,00	56.400,00	0,00	0,0
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	19.880,00	19.880,00	0,00	0,0
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	36.520,00	36.520,00	0,00	0,0
01.02.99	Impostos Diretos Diversos	4.820,00	4.820,00	0,00	0,0
01.02.99.01	Imposto Especial	4.820,00	4.820,00	0,00	0,0
02	Impostos Indiretos	1.975.080,00	1.975.080,00	505.577,30	25,6
02.02	Outros	1.975.080,00	1.975.080,00	505.577,30	25,6
02.02.06	Impostos Indiretos Específicos Autarquias Locais	1.975.080,00	1.975.080,00	505.577,30	25,6
02.02.06.01	Mercados e Feiras	10,00	10,00	0,00	0,0
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	720.990,00	720.990,00	118.259,55	16,4
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	395.590,00	395.590,00	126.077,29	31,9
02.02.06.05	Publicidade	129.200,00	129.200,00	93.785,04	72,6

Informação do Sr. Presidente

jan a mar 2017

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	REALIZADO 2017	% EXECUÇÃO 2017
02.02.06.99	Outros	729.290,00	729.290,00	167.455,42	23,0
02.02.06.99.01	TMDP	107.920,00	107.920,00	37.432,54	34,7
02.02.06.99.02	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
02.02.06.99.99	Outros	621.360,00	621.360,00	130.022,88	20,9
04	Taxas, Multas E Outras Penalidades	1.104.130,00	1.104.130,00	503.765,90	45,6
04.01	Taxas	483.560,00	483.560,00	154.116,96	31,9
04.01.23	Taxas Especif.Autarquias Locais	483.560,00	483.560,00	154.116,96	31,9
04.01.23.01	Mercados e Feiras	10,00	10,00	57,71	577,1
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	226.090,00	226.090,00	108.376,22	47,9
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	125.070,00	125.070,00	19.524,72	15,6
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	180,00	180,00	0,00	0,0
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.99	Outras	132.190,00	132.190,00	26.158,31	19,8
04.01.23.99.01	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.99.99	Outras	132.180,00	132.180,00	26.158,31	19,8
04.02	Multas e Outras Penalidades	620.570,00	620.570,00	349.648,94	56,3
04.02.01	Juros de Mora	496.380,00	496.380,00	273.711,08	55,1
04.02.02	Juros Compensatórios	23.010,00	23.010,00	14.668,45	63,7
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações	82.840,00	82.840,00	17.910,16	21,6
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	18.340,00	18.340,00	43.359,25	236,4
05	Rendimentos de Propriedade	4.215.630,00	4.215.630,00	260.365,46	6,2
05.01	Juros -Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	20,00	20,00	0,00	0,0
05.01.01	Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	133.310,00	133.310,00	61.484,34	46,1
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	133.300,00	133.300,00	61.484,34	46,1
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07	Dividendos E Partic.Lucros Soc. E Qs Soc. N/Fin.	33.990,00	33.990,00	0,00	0,0
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	33.960,00	33.960,00	0,00	0,0
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09	Participações Lucros Administrações Públicas	4.000.030,00	4.000.030,00	0,00	0,0
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.03	Serviços Municipalizados	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,0
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
05.10	Rendas	48.280,00	48.280,00	198.881,12	411,9
05.10.01	Terrenos	48.270,00	48.270,00	198.881,12	412,0
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,0
06	Transferências Correntes	29.206.320,00	29.206.320,00	6.657.779,95	22,8
06.01	Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	40,00	40,00	0,00	0,0
06.01.01	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.02	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
06.02	Sociedades Financeiras	81.490,00	81.490,00	11.858,30	14,6
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	81.480,00	81.480,00	11.858,30	14,6
06.03	Administração Central	29.124.750,00	29.124.750,00	6.645.921,65	22,8
06.03.01	Estado	29.031.960,00	29.031.960,00	6.633.816,79	22,9
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.825.530,00	17.825.530,00	4.431.792,00	24,9
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	11.206.400,00	11.206.400,00	2.202.024,79	19,6
06.03.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0

CE	Designação Rubrica	Dotação	Dotação	REALIZADO	%
----	--------------------	---------	---------	-----------	---

Informação do Sr. Presidente

jan a mar 2017

		Inicial	Atual	2017	EXECUÇÃO 2017
06.03.06	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	0,00	0,0
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.06.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	92.770,00	92.770,00	12.104,86	13,0
06.05	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09	Reto do Mundo	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
07	Venda De Bens E Serviços Correntes	16.816.100,00	16.816.100,00	3.966.612,67	23,6
07.01	Venda de Bens	64.640,00	64.640,00	23.969,74	37,1
07.01.03	Publicações e Impressos	5.970,00	5.970,00	1.179,55	19,8
07.01.05	Bens Inutilizados	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	55.940,00	55.940,00	22.138,60	39,6
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.99	Outros	2.710,00	2.710,00	651,59	24,0
07.02	Serviços	9.966.660,00	9.966.660,00	2.508.802,94	25,2
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos	1.690,00	1.690,00	85,53	5,1
07.02.03	Vistorias e Ensaio	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.08	Serviços Sociais, Recreativos, Cult. E Desportivos	83.260,00	83.260,00	14.332,33	17,2
07.02.08.01	Serviços Sociais	140,00	140,00	0,00	0,0
07.02.08.02	Serviços Recreativos	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
07.02.08.02.99	Outros	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
07.02.08.03	Serviços Culturais	27.670,00	27.670,00	6.212,33	22,5
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	220,00	220,00	0,00	0,0
07.02.08.03.99	Outros	27.450,00	27.450,00	6.212,33	22,6
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.650,00	30.650,00	8.120,00	26,5
07.02.09	Serviços Específicos das Autarquias	9.526.310,00	9.526.310,00	2.436.137,75	25,6
07.02.09.01	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	7.854.700,00	7.854.700,00	1.915.557,55	24,4
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares	3.870,00	3.870,00	0,00	0,0
07.02.09.05	Cemitérios	269.250,00	269.250,00	133.029,27	49,4
07.02.09.06	Mercados e Feiras	300.870,00	300.870,00	67.189,31	22,3
07.02.09.99	Outros	1.097.610,00	1.097.610,00	320.361,62	29,2
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.99.02	Outros Encargos	63.580,00	63.580,00	18.974,31	29,8
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	937.090,00	937.090,00	292.868,04	31,3
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	96.920,00	96.920,00	8.519,27	8,8
07.02.99	Outros	355.370,00	355.370,00	58.247,33	16,4
07.03	Rendas	6.784.800,00	6.784.800,00	1.433.839,99	21,1
07.03.01	Habitacões	2.344.210,00	2.344.210,00	545.304,39	23,3
07.03.02	Edifícios	1.385.640,00	1.385.640,00	117.645,97	8,5
07.03.99	Outras	3.054.950,00	3.054.950,00	770.889,63	25,2
08	Outras Receitas Correntes	409.930,00	409.930,00	97.020,59	23,7
08.01	Outros	409.930,00	409.930,00	97.020,59	23,7
08.01.99	Outros	409.930,00	409.930,00	97.020,59	23,7
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	22.670,00	22.670,00	22.000,69	97,0
08.01.99.99	Diversas	387.260,00	387.260,00	75.019,90	19,4
Receita Corrente		125.353.070,00	125.353.070,00	26.213.823,94	20,9

Receita Capital

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	REALIZADO 2017	% EXECUÇÃO 2017
09	Venda De Bens De Investimento	188.690,00	188.690,00	7.158,33	3,8
09.01	Terrenos	100.600,00	100.600,00	4.540,93	4,5
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.01.10	Famílias	100.590,00	100.590,00	4.540,93	4,5
09.02	Habitações	51.500,00	51.500,00	1.364,90	2,7
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.10	Famílias	51.480,00	51.480,00	1.364,90	2,7
09.03	Edifícios	30,00	30,00	0,00	0,0
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
09.04	Outros Bens de Investimento	36.560,00	36.560,00	1.252,50	3,4
09.04.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	36.560,00	36.560,00	1.252,50	3,4
09.04.01.01	Equipamento Transporte	36.250,00	36.250,00	1.252,50	3,5
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	230,00	230,00	0,00	0,0
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,0
10	Transferências Capital	2.477.390,00	2.477.390,00	18.407,28	0,7
10.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	40,00	40,00	18.407,28	46018,2
10.01.01	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	18.407,28	184072,8
10.02	Sociedades Financeiras	20,00	20,00	0,00	0,0
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03	Administração Central	2.477.290,00	2.477.290,00	0,00	0,0
10.03.01	Estado	2.477.250,00	2.477.250,00	0,00	0,0
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
10.03.01.99	Outras	2.469.860,00	2.469.860,00	0,00	0,0
10.03.07	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	0,00	0,0
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos	20,00	20,00	0,00	0,0
10.05	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	REALIZADO 2017	% EXECUÇÃO 2017
11	Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
11.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
11.10	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,0
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,0
12	Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
12.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,0
13	Outras Receitas de Capital	4.160,00	4.160,00	0,00	0,0
13.01	Outras	4.160,00	4.160,00	0,00	0,0
13.01.01	Indemnizações	10,00	10,00	0,00	0,0
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,0
13.01.99	Outras	4.140,00	4.140,00	0,00	0,0
Receita de Capital		2.670.280,00	2.670.280,00	25.565,61	1,0
15	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	10,00	10,00	27.223,80	> 100,0
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	27.223,80	>100,0
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,0
16.01	Saldo Orçamental	0,00	0,00	0,00	0,0
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas		10,00	10,00	27.223,80	> 100,0
TOTAL DA RECEITA		128.023.360,00	128.023.360,00	26.266.613,35	20,5

Despesa

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, registando a execução dos vários capítulos comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

	2015			2017		
	Dotação Atual	Execução Jan a Mar	% Exec. Acum.	Dotação Atual	Execução Jan a Mar	Exec. Acum. (%)
Despesa Total	140.285.439,94	18.646.293,24	13,3	128.023.360,00	19.181.676,71	15,0
<i>Despesa Corrente</i>	<i>97.836.897,29</i>	<i>16.356.621,61</i>	<i>16,7</i>	<i>96.022.583,64</i>	<i>16.188.856,61</i>	<i>16,9</i>
Despesas com o Pessoal	42.178.760,12	8.849.367,88	21,0	43.392.116,00	8.893.335,59	20,5
Aquisições de Bens e Serviços	40.976.697,50	5.688.121,68	13,9	37.792.692,94	4.797.783,08	12,7
Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	19.127,92	1,2	1.090.873,00	15,98	0,0
Transferências Correntes	11.909.564,37	1.722.237,96	14,5	12.600.353,70	2.421.515,03	19,2
Outras Despesas Correntes	1.207.575,30	77.766,17	6,4	1.146.548,00	76.206,93	6,6
<i>Despesa Capital</i>	<i>42.448.542,65</i>	<i>2.289.671,63</i>	<i>5,4</i>	<i>32.000.776,36</i>	<i>2.992.820,10</i>	<i>9,35</i>
Aquisição de Bens de Capital	34.026.862,25	1.920.031,96	5,6	26.711.048,36	2.915.480,10	10,9
Transferências de Capital	2.220.930,40	15.758,75	0,7	1.836.364,00	77.340,00	4,2
Ativos Financeiros	775.800,00	0,00	0,0	776.000,00	0,00	0,0
Passivos Financeiros	5.421.950,00	353.880,92	6,5	2.674.364,00	0,00	0,0
Outras Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,0	3.000,00	0,00	0,0

Comparativamente a igual período do ano anterior a **Despesa** observa uma variação positiva de **2,9%**, o que em valor absoluto significa mais **535.384 €** em pagamentos efetuados, onde se destaca as **Despesas Capital** com mais **30,7%** de despesa efetuada.

No capítulo da **despesa corrente** destaca-se pela positiva o **crescimento** de **40,6%** as **Transferências Correntes** e pela negativa os **Juros da Dívida Pública** com uma realização de **menos 99,9%**.

O **capítulo 08 – Transferências de Capital** destaca-se no cômputo das despesas de capital, com uma realização face ao ano anterior, de mais **390,8%**, suportado no aumento das transferências efetuadas para o Centro Social e Paroquial de Queijas, Fábrica da Igreja de S. Pedro de Barcarena.

Em sentido oposto os **Passivos Financeiros** não registaram qualquer pagamento.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

A **Aquisição de Bens de Capital**, o capital com maior destaque nos pagamentos efetuados no período, regista uma variação positiva de 51,8% face a 2016.

À semelhança da análise efetuada na Receita, apresenta-se ao nível dos vários capítulos, que constituem a Despesa e a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

	Dotação Inicial	Dotação Atual	Pago 31mar17	Execução (%)
Despesa Total	128.023.360,00	128.023.360,00	19.181.676,71	15,0
Despesa Corrente	97.538.575,00	96.022.583,64	16.188.856,61	16,9
Despesas com o Pessoal	43.474.141,00	43.392.116,00	8.893.335,59	20,5
Aquisições de Bens e Serviços	38.908.782,00	37.792.692,94	4.797.783,08	12,7
Juros da Dívida Pública	1.088.373,00	1.090.873,00	15,98	0,0
Transferências Correntes	12.740.731,00	12.600.353,70	2.421.515,03	19,2
Outras Despesas Correntes	1.326.548,00	1.146.548,00	76.206,93	6,6
Despesa Capital	30.484.785,00	32.000.776,36	2.992.820,10	9,4
Aquisição de Bens de Capital	25.115.057,00	26.711.048,36	2.915.480,10	10,9
Transferências de Capital	1.916.364,00	1.836.364,00	77.340,00	4,2
Ativos Financeiros	776.000,00	776.000,00	0,00	0,0
Passivos Financeiros	2.674.364,00	2.674.364,00	0,00	0,0
Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0

A **Despesa Total** observa uma execução de **15,0%**, onde a **despesa corrente** apresenta uma realização de **16,9%** e a **de capital 9,4%**.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que se destaca no total dos pagamentos efetuados na tipologia das correntes com **54,9%**.

No total dos pagamentos efetuados da componente de capital, o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é o que se apresenta com o valor mais expressivo de realização, com o montante de 2.915.480 €, o que representa **15,7%** no total dos pagamentos efetuados.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual:

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	43.474.141,00	43.392.116,00	8.893.335,59	20,5
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.300.502,00	31.731.477,00	6.889.395,22	21,7
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.923.500,00	1.978.500,00	451.380,80	22,8
0103	Segurança Social	10.250.139,00	9.682.139,00	1.552.559,57	16,0
02	Aquisição de Bens e Serviços	38.908.782,00	37.792.692,94	4.797.783,08	12,7
0201	Aquisição de Bens	5.682.339,00	5.800.086,49	487.671,50	8,4
0202	Aquisição de Serviços	33.226.443,00	31.992.606,45	4.310.111,58	13,5
03	Juros da Dívida Pública	1.088.373,00	1.090.873,00	15,98	0,0
0301	Juros da Dívida Pública	71.633,00	61.633,00	0,00	0,0
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,0
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0305	Outros Juros	1.016.740,00	1.019.240,00	15,98	0,0
0306	Outros Encargos Financeiros	0,00	10.000,00	0,00	0,0
04	Transferências Correntes	12.740.731,00	12.600.353,70	2.421.515,03	19,2
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	963.712,00	663.712,00	30.059,25	4,5
0403	Administração Central	2.908.110,00	3.275.432,70	992.610,89	30,3
0405	Administração Local	1.741.300,00	1.513.800,00	178.525,15	11,8
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	7.061.609,00	6.818.309,00	1.179.688,74	17,3
0408	Famílias	66.000,00	329.100,00	40.631,00	12,3
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,0
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0
06	Outras Despesas Correntes	1.326.548,00	1.146.548,00	76.206,93	6,6
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,0
0602	Diversas	1.326.548,00	1.146.548,00	76.206,93	6,6
	Despesa Corrente	97.538.575,00	96.022.583,64	16.188.856,61	16,8594262
07	Aquisição de Bens de Capital	25.115.057,00	26.711.048,36	2.915.480,10	10,9
0701	Investimentos	17.145.778,00	19.165.869,36	2.628.250,54	13,7
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0703	Bens do Domínio Público	7.969.279,00	7.545.179,00	287.229,56	3,8
08	Transferências Capital	1.916.364,00	1.836.364,00	77.340,00	4,2
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0
0803	Administração Central	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
0805	Administração Local	784.600,00	784.600,00	0,00	0,0
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.121.884,00	1.041.884,00	77.340,00	7,4
0808	Famílias	2.000,00	2.000,00	0,00	0,0
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,0
09	Ativos Financeiros	776.000,00	776.000,00	0,00	0,0
0907	Ações e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,0
0908	Unidades de Participação (FAM)	776.000,00	776.000,00	0,00	0,0
10	Passivos Financeiros	2.674.364,00	2.674.364,00	0,00	0,0
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.674.364,00	2.674.364,00	0,00	0,0
11	Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
	Despesa de Capital	30.484.785,00	32.000.776,36	2.992.820,10	9,4
	DESPEZA TOTAL	128.023.360,00	128.023.360,00	19.181.676,71	15,0

Dívidas a terceiros

A análise da componente Patrimonial não poderá ser, nesta fase, alvo de análise, uma vez que a aplicação financeira do ERP do Município ainda não detém o apuramento dos Saldos Iniciais das Contas Patrimoniais, visto que a Assembleia Municipal ainda não apreciou o Relatório de Contas da gerência de 2016, condição sine qua non para que se possa proceder ao referido apuramento.

Assim, após a aprovação do Relatório de Contas da Gerência de 2016, na reunião ordinária de 28 de abril da Assembleia Municipal, serão tomadas todas as diligências de forma a garantir a análise da componente em apreço, na próxima Informação Escrita do Sr. Presidente.

Prazo médio de Pagamento

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

A impossibilidade de análise da componente Patrimonial não nos permite proceder aos cálculos necessários para a elaboração do PMP, neste sentido apresentamos os últimos prazos disponíveis que foram presentes no RCG 2016.

PMP	31-12-2015	31-03-2016	30-06-2016	30-09-2016	31-12-2016
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	50 dias	50 dias	50 dias	32 dias	41 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.
 $PMP = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$

Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro

À semelhança da informação prestada no PMP a falta de informação Patrimonial não permite efetuar o cálculo da Dívida Total do Município.

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

No final do 1º trimestre de 2017, as entidades que se apresentam no mapa seguinte, foram as que nos apresentaram as suas contas

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	10.960.264,60	5.480.132,30
100,0%	Oeiras Viva	555.715,87	555.715,87
56,7%	Município	603.088,60	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	14.872.151,75	7.287.354,36
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	0,00	0,00
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.860.980,52	20.540,42
20,0%	AMTRES	8.007,36	1.601,47
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	0,00	435,82
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	0,00
5,45%	AML	19.035,47	0,00
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	0,00	0,00
0,394%	ANMP	0,00	336,83
		Total	13.346.117,07

III. ATIVIDADE MUNICIPAL: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

Janeiro-março 2017

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Serviço de Proteção Civil							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	10,00%		2004/105051 e 2003/104077	Foi elaborada 1 (uma) proposta de deliberação para atribuição de subsídios aos BV. (subsídio mensal)
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	10,00%		213/1311	Foi criada uma equipa por cada Corporação de BV. Em 2017 as equipas serão aumentadas em mais um elemento por corporação, passando de 3 para 4. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	0,00%		2009/1136	Durante a semana da proteção civil, de 27 de maio a 4 de junho, vai ser promovido um simulacro com participação, entre outros agentes de proteção civil, dos 7 Corpos de Bombeiros do Concelho.
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	16	50%		2004/105055	As ações encontram-se registadas na aplicação EdoLink. Aguarda-se tratamento de dados a fim de se poder trabalhar a estatística.

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Divisão de Polícia Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1000	21%			Foram realizadas 210 ações.
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	10000	15,5%			Foram realizadas 1550 ações
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	100	42%		2016/1397	Foram realizadas 42 ações

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Divisão Administrativa e de Contraordenações							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.6 Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA) N.º de dias para resposta (outras solicitações)	9 dias 60 dias					
8.1.1.7 Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	82,00%				
8.1.1.8 Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	70,00%				

GP – Gabinete da Presidência						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.1.2 Funcionamento da rede colaborativa POS	Taxa de concretização dos projetos	100%	100%	2011/1286	Outros	As verbas previstas já foram atribuídas na sua totalidade
	Elaboração do relatório anual POS (I)	31-12-2017	50%	2016/1383	Outros	O relatório relativo a 2016 foi entregue no primeiro trimestre do presente ano, estando em preparação o documento relativo a 2017.
	Elaboração do relatório anual POS (II)	31-12-2017	10%	2016/1384	Outros	Já iniciamos os trabalhos para a edição da revista POS em articulação com o GC (estrutura da revista, entidades e pessoas a entrevistar etc)

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.2.1 Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente	75%	0			Foram efetuadas as análises dos relatórios referentes ao 6º B/2016; estão a ser preparadas as PDs para submeter a aprovação. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos de Janeiro e Fevereiro.	
8.1.2.2 Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	75%	8,05%			Foram efetuadas as análises dos relatórios referentes ao 6º B/2016; estão a ser preparadas as PDs para submeter a aprovação. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos de Janeiro e Fevereiro.	
8.1.2.3 Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAUF até finalização da apreciação)	90%	0			Está em preparação a atribuição dos seguintes apoios: 1) através da PD (aguarda agendamento) apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000; 2) o apoio para aluguer de autocarros no valor de 6.000,0; 3) o apoio para as festividades no valor de 20.000 ; 4) o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0; 5) o apoio para a reparações de palco no valor total de 3.000; Para 2017 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; Até à data foram preparados os officios a solicitar informação sobre necessidades às diversas entidades; estimam-se cerca de 80 iniciativas.	
8.4.2.3 Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	Prazo de resposta	30 dias				Em preparação	
8.6.2.4 Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 2ª fase da aplicação, para teste, às J. de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	≤ 5 dias				Em preparação	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações			
8.4.2.4	Resposta a Tribunais, PGR, IGF (Sector de Controlo Tutelar Autárquico), Provedoria de Justiça e demais instâncias de tutela).	Taxa de respostas em 10 dias úteis	90%	7 – 100%					
8.4.2.5	Análise das Sentenças Judiciais de natureza complexa e sua relevância para a Autarquia. (Sentido e alcance da sentença, implicações para os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a tomar)	Taxa de execução em 5 dias úteis	90%	1 – 100%		Silva Brandão & Filhos – Multas contratuais e acionamento de garantias bancárias.			
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	56 – 100%		Todos os contratos foram celebrados em 12 dias úteis . Março – 29 contratos Janeiro a Março -56 contratos			
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	3 – 25%		De Janeiro a Março foram disponibilizados 3			
8.4.2.9	Arquivamento de metade dos processos pendentes a 1 de janeiro de 2017 (338)	169 Processos arquivados em 31 de dezembro de 2017.	100 %	49 – 29%		Em Março foram arquivados 19 De janeiro a março foram arquivados 49			
8.4.2.35	Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	N.º de projetos	5	2 – 40%		Programa Oeiras Solidária Programa Jovens em Movimento			

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/h.º)	Observações			
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	75%							
8.1.1.1	Avaliar a procura e relação com municípios e outras partes interessadas	540.000	492.015						
		18.000	784			A Loja do Palácio encerra à segunda feira			
8.1.1.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	30.000	135.778						
		100.000	73.475						
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	4 (1 por trim.)	0						
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº. de publicações periódicas /ano	25	7		Oeiras Atual, Roteiro Cultural 30 Dias e Páginas de Encontro			
		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6	0					
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	34					
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	2.110		423 na web, 200 impressas, 55 na TV e 15 na Rádio			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	31		Oeiras limpa depende de todos nós – Monos, passeio marítimo, Oeiras limpa depende de todos nós - Menina, Oeiras EU, CAMB – Gente, H2M1 - TIO, All in Wonder no CCPE, Soam as Guitarras, IMI, Centros de Saúde, Participação Social, Novo Rossio de Porto Salvo - Centro de Dia e Igreja.	
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	40		Oeiras limpa depende de todos nós – Monos, passeio marítimo, CAMB – Gente, H2M1 -TIO, Diário de Anne Frank – Dramax, Requalificação dos jardins do município, adoção de animais, visitas guiadas ao palácio, IMI, Livros Proibidos, Masterclass da História do Cinema, Clássicos em Oeiras OCCO, Serviço Educativo Palácio -Uma Casa, Muitos Mundos, Exposição de Finalistas Faculdade de Belas Artes.	
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº. de campanhas de comunicação externa	12	6		Oeiras limpa depende de todos nós – Monos, Passeio Marítimo, Oeiras EU	
		Nº. de campanhas de comunicação interna	4	2			
		N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	11			
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	70		Brasão flor da murta, exposições, meia maratona de Lisboa, conferências nas bibliotecas...	
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	104			
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	2		Bolsa de Turismo de Lisboa	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GDM - Gabinete de Desenvolvimento Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monitorização do PDM	Elaboração do Relatório	31-Dez			Indicador a aferir no final do ano	
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	10			
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	0		Estas iniciativas referem-se aos Pequenos Almoços com a Sustentabilidade que são organizados trimestralmente	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	15			
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização			Indicador a aferir no final do ano	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%			Indicador a aferir no final do ano	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0		Aplicação para atribuição dos subsídios de transporte escolar – 1º semestre de 2017; Aplicação para análise da área de influência dos espaços verdes urbanos – 2º semestre de 2017	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	14 / 100%		Das 14 solicitações efetuadas 14 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite	
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção	90% dos pedidos	3 / 100%		Foram disponibilizados/atualizados 3 temas, todos dentro do prazo limite.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	75%	83%		Todos	Orçamento Total : 1.883.535,00 € (Fev 2017); Compromisso Total : 1.562.533,49 €	
8.4.2.33	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	80h	76,53h			No total de 514 intervenções o tempo médio foi de 76,53h	
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos	≥ 80%	----	----	----	Ainda não realizado inquérito a clientes internos	
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	≥ 95% (média anual)	100	----	----	Não existiram situações de indisponibilidade	
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	1,5MW	0,38	----	----	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Fev = 0,19MW)	
8.6.2.2	SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de Janeiro.	
8.6.2.3	SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	> 0,6	0,7	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global de Fev tem um QPI = 0,7, podemos concluir com este resultado que atividade Gestão de Portfólio de Projetos teve um resultado final positivo.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO – Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	60%			Os inquéritos por questionário serão aplicados entre os meses de junho e julho	
8.1.1.25	Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/município)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%			Os inquéritos por questionário serão aplicados entre os meses de junho e julho	
8.3.4.1	SGQ - Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2009 a 2016)	2,22			
		Taxa de cobrança	25% de processos instaurados em 2017	19,14			
8.4.2.36	Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em 60% das U.O.	Data de conclusão do estudo	15-12-2017	5%		Em desenvolvimento	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
4.2.2.3 Promover e disponibilizar o espólio do Arquivo Municipal através de diferentes atividades	N.º de ações desenvolvidas	3	2			Artigo sobre as atas da CMO; Manutenção de duas rúbricas semanais no Facebook do Município; Planeamento de uma exposição temática sobre a Marginal (verão de 2017); Planeamento de atividades para o Dia Internacional dos Arquivos.
5.1.1.1 Implementação do Plano de Modernização Administrativa	Elaboração do relatório de acompanhamento	31/10/2017				Avaliar no mês de outubro.
8.1.1.1 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público (Atendimento Genérico e Espaços do Cidadão)	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%				Avaliar no mês de junho.
8.1.1.2 Resposta às ocorrências (pedidos e reclamações/sugestões) submetidas no Portal OeirasEu/ SmartCity, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver as ocorrências legítimas e da exclusiva atribuição do município	80%				No primeiro trimestre, foram submetidas 1125 ocorrências: 316 no mês de fevereiro e 809 no mês de março. Do total foram concluídas 560 ocorrências (112 em fevereiro e 448 em março). As áreas com maior número de ocorrências registadas foram o ambiente com 591 e as infraestruturas com 304.
8.4.1.1 Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização				O MIG serve para melhorar e modernizar os serviços prestados aos munícipes, o funcionamento e a organização interna. Cumpre o regime jurídico de avaliação dos trabalhadores, dirigentes e serviços, e assume o desafio de criar e consolidar um sistema de planeamento, gestão e controlo da atividade municipal que nos permita avaliar o desempenho dos agentes, dos serviços e das próprias políticas públicas. Alinha a gestão estratégica com a gestão operacional do Município. Identifica as necessidades e expectativas dos munícipes, de modo a fazer coincidir a estratégia do Município com aquilo que consideram necessário e relevante. Partindo das orientações político-estratégicas definidas pelo Executivo, cria condições para a implementação/melhoria de boas práticas de gestão que, entre outras coisas, facilitam a avaliação do trabalho que é desenvolvido.

Informação do Sr. Presidente
jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.1 Disponibilização de informação ao público interno e externo na área do Arquivo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	2536			

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Em curso	106075	<p>No que diz respeito ao SGQ já implementado e Certificado, durante os meses de janeiro, fevereiro e março foram realizadas as seguintes ações:</p> <p>janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia <u>10/01/2017</u> – realização da Reunião de Revisão pela Gestão ao SGQ e ao SIGOAS, na qual se efetuou uma reflexão global sobre o desempenho dos Sistemas de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança; - Nos dias <u>17, 18 e 20/01/2017</u> decorreu a Auditoria Externa aos Sistemas de Gestão: SGQ e SIGOAS. No âmbito da Qualidade foi uma Auditoria de Acompanhamento do SGQ já Certificado e ao mesmo tempo de Extensão do âmbito da Certificação a novos Processos, nomeadamente ao Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil (DPMPJC) e ao Serviço de Execuções Fiscais (SEF). <p>fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia <u>16/02/2017</u> – sessão de trabalho entre o Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ) e a Divisão de Espaços Verdes (DEV), relativamente ao Processo Espaços Verdes. <p>março</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dias <u>03, 10 e 27/03/2017</u> – sessões de trabalho entre o NGQ e o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), para revisão da documentação do Departamento no âmbito do SGQ. - Dia <u>28/03/2017</u> – sessão de trabalho entre o NGQ e a Gestora do Processo “Gestão do CROAMIO”, para revisão da documentação – Processo, Procedimento e documentos associados – no âmbito do SGQ. <p>Quanto à extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município, decorrente da decisão de implementação do SGQ no Departamento de Obras Municipais (DOM), foi efetuada uma reunião de trabalho, no dia <u>15/03/2017</u>, na qual foi apresentado o projeto, bem como o respetivo Planeamento com a descrição das ações a desenvolver para a sua implementação. Na sequência desta reunião, decorreu a sessão de apresentação às Unidades Orgânicas/Serviços que integram o DOM, nomeadamente no dia <u>22/03/2017</u> com a Divisão de Estudos e Projetos (DEP) e no dia <u>29/03/2017</u> com a Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais (DGEPIIM), Secção Administrativa (SA) e Núcleo Técnico de Gestão e Controlo (NTGC).</p> <p>De referir, também, que se encontra a decorrer o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de “Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGOAS, Apoio na implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1 - Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação e ISO/IEC 27001 - Segurança da Informação, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna”.</p> <p>Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a atingir e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Em 2016 a percentagem de cumprimento dos objetivos dos Processos do SGQ foi de 78% (dados apurados em 2017). Relativamente a <u>2017</u>, os Relatórios de Gestão do 1.º Trimestre do ano deverão ser elaborados durante o mês de abril.</p>
	Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Em curso	106075		

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

8.4.3.2	<p>SGQ - Garantir a extensão do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 – ao DASU e a preparação para a implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000.</p>	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	22,5%	106075	<p>Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, no âmbito do SIGOAS, foram realizadas as seguintes ações:</p> <p>janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia <u>10/01/2017</u> – realização da Reunião de Revisão pela Gestão ao SGQ e ao SIGOAS, na qual se efetuou uma reflexão global sobre o desempenho dos Sistemas de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança; - Nos dias <u>17, 18 e 20/01/2017</u> decorreu a Auditoria Externa aos Sistemas de Gestão: SGQ e SIGOAS. No que diz respeito às áreas do Ambiente e Segurança – Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) –, foi realizada a 1.ª Fase da Auditoria de Concessão da Certificação do Serviço de Recolha de Resíduos Urbanos, da Divisão de Higiene Urbana (DHU). <p>fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia <u>01/02/2017</u> – participação do NGQ na reunião realizada no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras (CROAMO), tendo como objetivo a análise e revisão do Plano de Higiene das Instalações do CROAMO. <p>março</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia <u>17/03/2017</u> – reunião de trabalho no âmbito do SIGOAS para efetuar o ponto de situação, de modo a retomar os trabalhos e a dar prosseguimento aos mesmos; - Dias <u>24/03/2017 e 31/03/2017</u> – foi dada continuidade às reuniões de trabalho do SIGOAS, sendo que a sessão de trabalho do dia 31/03/2017 decorreu nas novas instalações das Oficinas Municipais, em Vila Fria. Na sequência dos assuntos abordados nas várias reuniões realizadas têm sido solicitados esclarecimentos e informações junto das Unidades Orgânicas/Serviços, visando, por um lado, dar continuidade ao projeto e, por outro lado, cumprimento às constatações da Auditoria Externa, realizada em janeiro de 2017. <p>De referir, também, que se encontra a decorrer o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de “Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGOAS, Apoio na implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1 - Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação e ISO/IEC 27001 - Segurança da Informação, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna”. Em relação à implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000, a DMA manifestou junto da Divisão de Recursos Humanos (DRH) a necessidade de formação no âmbito destes referenciais, sendo que para 2017 apenas está previsto a realização da formação.</p> <p>De referir, também, que se encontra a decorrer o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de “Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGOAS, Apoio na implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1 - Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação e ISO/IEC 27001 - Segurança da Informação, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna”.</p>
---------	---	------------------------------------	-----	-------	--------	---

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
5.1.2.1 Acolher estágios	Taxa de estágios proporcionados: $\frac{N.º \text{ de integrados}}{N.º \text{ de pedidos}}$	100%				No mês de Janeiro foram acolhidos 7 estágios do Ensino Secundário, 1 estágio de Licenciatura e 3 estágios de Mestrado. No mês de Fevereiro foram acolhidos 5 estágios do Ensino Secundário.	
8.1.1.3	Melhorar a satisfação dos clientes internos dos refeitórios e bares	≥ 60%				Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018	
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	≥ 80%				Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018	
8.4.2.37	Satisfazer as necessidades dos recursos humanos dos serviços	≥ 80%			01010404 / 01010604		
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Monitorização ≥80%	90,28%			9 Inquéritos introduzidos	
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	75%	4,3 %		2004/104943	Atendendo a uma projeção de volume de formação, planeada para o ano de 2017, de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas, foi frequentado um total de 493 horas de Formação Interna até ao final do mês de Fevereiro, correspondentes a 23 participações em 3 cursos , constituído por um total de 3 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2017. Foram ainda frequentadas 370 horas de Formação Externa , correspondentes a 46 participações em 16 cursos , correspondentes a 16 ações de formação.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	60%					
8.5.1.10	Promover a Segurança no Trabalho	≥ 70%				Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018	
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	239			2013/1313		
	Taxa de respostas sociais: $\frac{N.º \text{ de problemáticas sociais solucionadas}}{N.º \text{ de problemáticas apuradas}}$	Monitorização					
	Nº de integrados (Projeto CEI 's - IIEFP)	25			2010/1189		
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	≥ 75%			2004/104943	Foram acolhidos 3 estagiários portadores de deficiência em contexto de trabalho não remunerado.	
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	≥ 80%	11,7 %		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais e tendo em conta o executado até ao mês de Fevereiro , a taxa de realização obtida é de 11,7% , que está dentro do intervalo esperado.	
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	≥ 80%	9,5 %		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de Fevereiro a taxa de realização obtida é de 9,5% , que está abaixo dentro do intervalo esperado.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.5 SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução	1%			2015/1373	
8.5.2.6 Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura	100%			2015/1372	
8.5.2.7 Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Cumprimento dos prazos	Abril Agosto Dezembro			2004/104940	
8.5.3.1 Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%				

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGF - Divisão de Gestão Financeira							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.2.13	N.º de falhas relativas ao prazo de submissão no Salão Nobre Digital. Sextas anteriores às reuniões de Câmara.	Máx. 12 falhas	6 falhas			No 1.º trimestre ocorreram 2 Revisões Orçamentais e 4 Alterações Orçamentais.	
8.3.2.14	Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%				Análise efetuada no final do ano. Em 2016 o PMP a Fornecedores foi de 41 dias.	
8.3.2.18	Cumprimentos das datas estipuladas	30-05-2017				Em elaboração. A aguardar aprovação de contas das entidades participadas	
8.3.4.2	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios				Relatório relativo ao 1.º semestre em elaboração.	
8.3.2.12	N.º de relatórios de monitorização	5	1			Elaboração dos relatórios para as reuniões da Assembleia Municipal.	
	Data de submissão para parecer no Portal da ERSAR	15 de Out					
	Formação de Tarifário de Gestão de resíduos urbanos.						

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DCP - Divisão de Contratação Pública						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.1.11 SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho em momento anterior ao início do procedimento, quando os mesmos sejam identificáveis	% de questionários recebidos mensalmente face ao número de procedimentos iniciados	90%				Em março (01 a 31/03) deram entrada 34 fichas de contratação. Alguns procedimentos ainda estão no seu início pelo que ainda aguardamos o envio de alguns questionários por parte dos fornecedores. Na presente data foram rececionados e juntos aos procedimentos 48* questionários novos. Atendendo que existem procedimentos em que estes questionários foram já solicitados em período inferior a 6 meses, entendemos não solicitar novamente os documentos em causa, juntando cópia dos mesmos aos novos procedimentos. (atenta a simplificação de procedimentos consagrada no DL n.º 73/2017, de 13 de maio). No âmbito desta atuação, registamos 5 questionários juntos aos procedimentos em março. *Considerando que poderão ser convidadas mais do que uma entidade em cada procedimento e que cada entidade terá de preencher o questionário em causa, habilitando-o a ser fornecedor do município, o número de questionários poderá ser naturalmente superior ao número de procedimentos a desenvolver.
8.1.1.23 SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-maio	0%			Até à data ainda não foi possível fazer o tratamento dos dados da avaliação de fornecedores dos contratos executados em 2016, face ao aumento significativo do volume de trabalho decorrente da entrada em vigor da nova aplicação de gestão da despesa em contratação pública, bem como por via das alterações legislativas consagradas na Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro de 2016 (LOE 2017) e do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março (Decreto de Execução Orçamental).
8.3.3.6 Promover o aumento do número de procedimentos por ajuste direto tramitados na plataforma eletrónica de contratação. A aferição será realizada em janeiro de 2018, devendo ser feito o acompanhamento mensal	% de procedimentos tramitados através da plataforma face ao número total de procedimentos por ajuste direto que foram desenvolvidos	60%	67,9%			Desde 01/01/2017 deram entrada 53 fichas de contratação para abertura de procedimentos pré-contratuais por ajuste direto, sendo que em 17 é proposto o convite a mais do que uma entidade e nas restantes 36 é proposto que seja convidada apenas uma entidade. Destas 53 solicitações, 36 procedimentos serão tramitados via plataforma eletrónica, 9 por correio eletrónico e nas restantes ainda não se encontra definida a forma de tramitação.
8.4.2.38 Enviar ao órgão executivo do município listagens mensais sobre as contratações de serviços realizadas	Número de listagens enviadas	12	2			Em março foi enviada a listagem referente à celebração e/ou renovação de contratos de prestação de serviços realizadas em fevereiro, perfazendo duas listagens já enviadas.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DCP - Divisão de Contratação Pública						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.4.2.39 Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano Anual de Contratação	Número de relatório	2	0			Na presente data ainda não existe qualquer relatório, uma vez que este é de realização semestral.
8.5.1.7 SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	1	1			Em janeiro foi realizada, para todos os dirigentes, uma sessão de esclarecimentos sobre as alterações legislativas com implicação na contratação pública de bens e serviços, decorrentes da Lei nº 42/2016, 28 de dezembro (LOE 2017). Em fevereiro têm decorrido várias sessões informais de esclarecimentos direcionadas a colaboradores da CMO (interlocutores com a DCP na contratação de serviços) face à complexidade da matéria. Em março não foram realizados quaisquer eventos.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP - Divisão de Gestão Patrimonial							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/h.º)	Observações	
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros Validar seguros de edifícios e bens, cruzando com informação de Inventário da DGP e serviços. Validar os recibos apresentados face aos valores contratados e colocações realizadas. Dispor de ficheiros detalhados por ramo que assegurem o controlo de colocações e custos.	Monitorização	15%		2007/106245		
8.3.3.7	Validação da transição de informação para a nova aplicação e regularização de inventários. Redução de stocks e abate de existências obsoletas.	30-nov	100%				
8.3.4.4	Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis Regularização de todas as situações que ainda se encontrem pendentes, no levantamento anteriormente realizado	31-out	0%				
8.3.5.1	Alargamento da implementação da figura do Gestor de Bens Móveis e das folhas de carga	25% das unidades orgânicas com o GBM implementado	0%				

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP - Divisão de Gestão Patrimonial						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.5.2 Atualização do cadastro e inventário municipal (II)	Regularização do cadastro das Escolas (Inscrição, Registro, Inventariação e georreferenciação)	75%	0%			
8.3.5.3 Identificação e Codificação de todos os locais onde funcionam serviços do MO	Levantamento de locais, recolha e confirmação de plantas, codificação e validação de chaveiros.	30-set	43%			
8.3.5.4 Implementar a georreferenciação dos bens imóveis	Ligação dos bens inventariados ao sistema de georreferenciação. Georreferenciar bens anteriores	90% dos bens novos	66,7% (2/3)			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP / USG - Unidade de Serviços Gerais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.20 Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (recepções, reprografia e limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	75%	0%			O indicador deste projeto só vai ter execução quando se realizarem os inquéritos	
8.3.3.8 Identificar locais e necessidades	Listar e caracterizar todos os locais de intervenção. Identificar pessoal disponível e contratos em vigor. Preparar lançamento dos novos procedimentos.	30-set	0%			Esta iniciativa está a ser executada faseadamente e há um conjunto de procedimentos que se iniciaram mas ainda não foram finalizados	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha	Taxa de execução do Instrumento de Planeamento	100% do Instrumento de Planeamento até 15 de Dezembro de 2018	5%		Em fase de elaboração de Relatório de Âmbito (AAE)	
	Proceder à avaliação do universo dos PMOT's vigentes no MO, em face dos procedimentos necessários encetar, tendo em vista a harmonização, decorrente por um lado, do cumprimento do art. 199º do RJIGT, concomitantemente com o disposto no art. 82º da Lei de Bases e arts 7º e 8º do DR 15/2015 de 19/08, e por outro, resultante da aplicação das condicionantes do PDM, em matéria de REN e Ruído (art. 118º do RJIGT)	Taxa de execução do Instrumento de Planeamento	100% da formalização da alteração de 2 PMOT's até 15 de Dezembro de 2018	1%			
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas			Em cumprimento	
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.15 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	12,5%			
8.4.2.29 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias				Em cumprimento
8.5.1.8 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				Em cumprimento

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DGUAEE – Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
Elaboração de estudo tendente à redefinição de métodos para a aplicação do IMI, nomeadamente no domínio da reabilitação urbana e também no tratamento dos imóveis devolutos e /ou em ruínas e bem assim o seu acompanhamento e monitorização	Taxa de Execução do Estudo	50 unidades de monitorização (por ano)	5%			Reavaliação anual	
5.1.5.2 Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	cumprido				
8.1.1.15 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações				
8.3.2.16 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	10%				
8.4.2.30 Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	16				
8.4.2.31 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 17 dias	14				
8.5.1.9 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	-----			Sem ações de formação	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DLAA – Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.12 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2016)	80%					
8.1.1.13 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações				
8.3.2.17 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	0				
8.4.2.32 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 5 dias	3				
Elaboração de estudo sobre a Toponímia do Concelho de Oeiras	Número de topónimos	100 Topónimos por ano				Reavaliação anual (ainda não foi contratualizado este objetivo com os técnicos)	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU /UAM – Unidade de Acessibilidade e Mobilidade							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
Estudo de reordenamento viário para a conversão da Avenida Conselho da Europa numa Alameda Urbana	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Estamos no início do ciclo, não tendo havido ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.	
Estudo de reordenamento viário para implementação /simplificação /prolongamento do corredor dedicado de transporte coletivo Paço de Arcos / Cacém para o troço entre o Lagoaspark e o Taguspark.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Estamos no início do ciclo, não tendo havido ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.	
Estudo de reordenamento viário para implementação do corredor dedicado de transporte coletivo Algés / Falagueira para o troço entre a Rotunda da antiga praça de touros e o interface de transportes de Algés.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Estamos no início do ciclo, não tendo havido ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.	
Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações				
Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias	21			Aguarda-se a conclusão do processo de mobilidade (em curso) no sentido de dar resposta adequada ao presente indicador	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU – Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.10 Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	7%	n.a.	n.a.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.4.4 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos Número de Consignações Número de Obras Concluídas	Execução de: 2 Projetos Consignação de 2 Obras Conclusão de 3 Obras			2017 / 1474 2005 / 105906 2005 / 105906		
1.1.4.5 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projetos Número de Consignações Número de Obras Concluídas	Execução de 2 Projetos Consignação de 2 Obras Conclusão de 3 Obras			2017 / 1474 2005 / 105909 2006 / 106153 2005 / 105906 2006 / 106153		
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos *Partilhado com a DPRH	Número de Alvarás emitidos Número de Consignações Número de Obras Concluídas	Emissão de 5 alvarás Consignação de 3 Obras Conclusão de 2 Projectos	20%		n.a. 2005/105899 2005/105899	Emissão do Alvará dos artigos 515, 516 e 517 em 17 de Fevereiro	
1.1.8.1 Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto Número de Consignações Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 1 Projeto 1 Consignação Conclusão de 7 Empreitadas			2017 / 1474 2007/ 106353 2007/106353	Foi concluída a empreitada "10/DPE/16 - Implantação de uma secção de limpeza urbana em Terceira"	
1.1.8.2 Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Número de Estudos e Projetos Número de Consignações Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 2 Projetos 4 Consignações de Obras Conclusão de 2 Empreitadas	33%		2017 / 1474 2007/ 106353 2007/106353	Foi concluída a empreitada de reparação da cobertura na Igreja N.ª Sr.ª da Piedade em Leceia	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPRH - Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/%	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.4.1 SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	100 < 80	10% 43%		2003/103813 2003/103813	Situação temporária que se deveu a alteração das plataformas informáticas O tempo médio atual situa-se em 35 dias	
1.1.4.2 Intervenção no Espaço Público	Número ações concluídas	2	25%		2016/1389		
1.1.4.3 Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas para reabilitação	2	5%		2005/105901		
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	40%		2005/105899	Concursos Públicos Barcarena e Leirão.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DGPH - Divisão de Gestão do Parque Habitacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.10.1 Implementação de programas de intervenção social integrada	Apoiar dois projetos sociais em curso Apoiar um projeto social	100% 100%					
1.1.10.3 SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Taxa de negociação da dívida (Pagamentos integrais + PA) % de despejos ONT executados (ano)	85% dos fogos reparados 50%				22 Planos de Amortização negociados 12 Despejos / ONT	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DOM - Departamento de Obras Municipais / DEP - Divisão de Estudos e Projetos						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.1.1	Realização de Projeto de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	24,84%		
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	49,83%		Concluíram-se este mês os projetos do Palácio MP - Terraço norte e Estudo de cor.
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	29,57%		
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	Taxa de cumprimento do planeado	75%	42,50%		Terminou-se em março a EB Conde de Oeiras - Nova entrada e Portaria
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	13,07%		Em Jan e Fev o cálculo foi feito com o valor do compromisso sobre o orçamento total. Em março o cálculo teve por base o valor realizado sobre o compromisso.
8.4.2.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	90%		

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DOM / DEM - Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1 Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	10%*		2008/23 2017/1480	*Estando em fase de validação dos compromissos financeiros assumidos relativamente às ações em curso não é possível a apresentação de resultados rigorosos	
1.4.5.1 Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	10%*		2015/1361	*Estando em fase de validação dos compromissos financeiros assumidos relativamente às ações em curso não é possível a apresentação de resultados rigorosos. Estão em fase de procedimento ações no Palácio Marquês de Pombal (PMP) e Quinta Real de Caxias (QRC)	
1.4.6.1 Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	16%		2008/21	Está em curso a obra da nova secção de limpeza urbana de Algés	
2.1.4.1 Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	20%			Estão em curso certificações e auditorias energéticas de várias escolas com vista a candidatura de medidas de redução energética fundos comunitários	
3.1.2.1 Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	10%*		2008/42	*Estando em fase de validação dos compromissos financeiros assumidos relativamente às ações em curso não é possível a apresentação de resultados rigorosos. Em fase preparação e lançamento de procedimentos vários para obra no Verão.	
8.3.2.8 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	8,2%			Na ausência dos balancetes do mês de Janeiro não é possível apresentar valores	
8.4.2.16 Garantir resposta a outras unidades orgânicas	Taxa de cumprimento de resposta	75%	50%			Até à presente data foram registradas 1648 solicitações sendo que estão concluídas 781.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DOM / DGEPIM - Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	0		Ainda não foram lançadas as empreitadas	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0		Relacionada com o item 1.4.1.1	
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	0		Ainda não é possível apurar o montante em balancete (autos no SCE)	
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0		Em procedimento	
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	4,78%			
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	12,70%			

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1.1 SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	Em análise		2010/1232	Com base nas orientações do sistema de gestão da qualidade os indicadores estão a ser analisados	
2.1.1.2 SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	Em análise		2004/105002	Com base nas orientações do sistema de gestão da qualidade os indicadores estão a ser analisados	
2.1.2.1 SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	Em análise		2004/105000	Com base nas orientações do sistema de gestão da qualidade os indicadores estão a ser analisados	
8.1.1.22 SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	80%	Em aplicação		2004/105000	Foram aplicados 49 inquéritos	
8.3.2.4 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	96,09%				
8.4.2.14 Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,30%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 423 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 426	
8.4.2.15 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,15%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 53 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 54	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	80%	Em análise				
8.4.2.29	SGQ - Mercados Municipais: Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	90% do planeado	21%				
	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	5%			Reformulação em curso.	
	Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	8%			Revisão da planta efetuada.	
8.4.2.30	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	90% do planeado	2%			Neste momento, as inscrições para os espaços fixos estão temporariamente fechadas devido a requalificação dos jardins municipais.	
	Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	6%			Mantém-se o horário –quintas- 14:30-16:30ou marcações atempadas por telefone para outro dia de acordo com a disponibilidade.	
	Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	6%			Alteração a nível da ponderação visto ser o indicador fundamental em todo procedimento.	
8.4.2.31	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NTOAG	90%	99,79%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1406 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 1409	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.4.3.3	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	Em análise	2016/1393	
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0		Não foram registadas reclamações no período
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação Flylight	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%	100%		Contagem efetuada a 4 de Abril, coincidente na totalidade

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DEV - Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.3.1 SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	40%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2 SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	37%		2005/105923		
2.2.2.4 SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	18%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5 SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	37%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1 Desenvolvimento das ações necessárias à promoção do vinho	Taxa de execução do planeamento	80%	3%				
8.3.2.5 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	94,1%				
8.4.2.13 Garantir resposta a municípios, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	92,57%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 461 dentro do prazo e 37 fora do prazo, num total de 498	
8.4.3.6 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	63%		2016/1393		
8.4.4.1 Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	38%				
8.5.1.4 Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro					

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM - Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	81%			
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2015 - custos da manutenção da frota de 2016)/(custos da manutenção da frota de 2015)*100	3%	62,13%		A análise é efetuada anualmente, contudo relativamente ao 1 Trimestre, registou-se uma redução de 62,13% face ao período homólogo, em virtude de não ter sido efetuado qualquer pagamento em janeiro	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2015 - custos da subcontratação de 2016)/(custos de subcontratação de 2015)*100	3%	-180,78%		Este projeto respeita exclusivamente à subcontratação de serviços de aluguer de máquinas e viaturas. A análise é efetuada anualmente, contudo relativamente ao 1 Trimestre verifica-se um aumento de cerca de 180%, motivado pela necessidade extraordinária de aluguer de máquinas para limpeza da Ribeira do Jardim de Oeiras	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2015 - custos com combustíveis de 2016)/(custos com combustíveis de 2015)*100	3%	40,02%		A análise é efetuada anualmente, contudo relativamente ao 1 Trimestre, registou-se uma redução de 40,02% face ao período homólogo, em virtude de não ter sido efetuado qualquer pagamento em janeiro	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	100%		Durante o 1º Trimestre todos os utilizadores que respondem aos inquéritos de satisfação estão integralmente satisfeitos com o serviço prestado.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM – Divisão de Viaturas e Máquinas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	102,70%			Foram garantidas as disponibilidades de viaturas para a recolha de resíduos urbanos. Em certos turnos, superou-se mesmo as necessidades.
8.4.2.21 SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	97,22%			
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	-			Algumas ações inerentes aos Programas de Gestão (Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho) aguardam implementação devido à mudança para as novas instalações.
8.5.1.6 Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	20%			

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU - Divisão de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
2.2.1.1	SIGQAS – Aumentar a quantidade de resíduos recolhidos seletivamente	Taxa de Recolha Seletiva	14%	13%		Foram recolhidos 858t de papel/cartão; 475t de embalagens/metálico e 578t de vidro e 174t de RUB num total de 16.214 de RU.	
2.2.1.2	SIGQAS - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-	2009/1158	Indicador ERSAR (anual)	
2.2.1.3	SIGQAS – Melhorar a eficiência do serviço de recolha de resíduos	N.º de contentores lavados/ N.º de contentores	6 x un/ano	35%		Foram realizadas 793 lavagens de 3.432 lavagens programadas.	
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Rácio Toneladas de resíduos recolhidos e Custos de operação	5%	-		Indicador Anual	
8.5.1.5	SIGQAS: Reduzir o número de acidentes de trabalho	Taxa execução do compromisso	75%	92,36%			
		N.º de trabalhadores com acidentes de trabalho/N.º total de trabalhadores DHU	5%			6 Trabalhadores com acidentes de trabalho num total de 160 trabalhadores da DHU	
		N.º de reclamações da atividade de recolha indiferenciada respondidas dentro do prazo (22 dias)/N.º total de reclamações de recolha indiferenciada	100%	98%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 65 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 66.	
2.2.1.4	SIGQAS: Monitorizar o número de reclamações por atividade	N.º de reclamações da atividade de recolha seletiva respondidas dentro do prazo (22 dias)/ N.º total de reclamações de recolha seletiva	100%	99%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 135 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 136.	
		N.º de reclamações da atividade de manutenção/ conservação do equipamento respondidas dentro do prazo (22 dias)/ N.º total de reclamações de Manutenção	100%	99%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 171 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 172.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU / UHU - Unidade de Higiene Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
	N.º de reclamações da atividade de varredura respondidas dentro do prazo (15 dias) / N.º total de reclamações de varredura	100%	97%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 86 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 89.
2.2.2.1	SIGQAS: Monitorizar o número de reclamações por atividade	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 436 dentro do prazo.
	N.º de reclamações da atividade de recolha de volumosos respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha de volumosos	100%	85%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 50 dentro do prazo e 9 fora do prazo, num total de 59.
2.2.2.2	Renovação do parque de viaturas	5%	-			Indicador Anual
8.5.1.6	SIGQAS: Reduzir o número de acidentes de trabalho	5%	4%			8 Trabalhadores com acidentes de trabalho num total de 220 trabalhadores da UHU

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DPHCT - Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações			
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	1	2008/101	Universidade Nova de Lisboa; Turismo de Portugal			
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	0	2008/101 2009/1163	Festival Eminente; Há Prova em Oeiras; Poeiras da Língua Portuguesa; Festa da Cavalgada; Poetas Improváveis; Festas do Concelho; Natal no Palácio Encantado			
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	15.27 %		Lotação esperada p/ Festival 757L; Cinema ao Ar Livre; OCCO e MasterClass – 14250 pax			
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	23,3 %	2004/105458	Programação do CAMB, CCPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal - 30 Expo			
4.2.1.2	Projetos de promoção, dinamização e divulgação do património histórico	Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	14.3 %	2016/1409	Em exposições realizadas no CAMB, CPPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal			
		Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	0	2004/105497	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local			
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	17.8 %	2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra			
		Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	75%	14.6 %	2004/105497; 2016/1409	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local, Uma Casa Muitos Mundos, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra			

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DPHCT - Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual) 2	1		2004/105507	Universidade Nova de Lisboa; Instituto de História Contemporânea da FCSH; Fac. Letras de Lisboa; Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam"	
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Realização de auditorias aos agentes culturais (anual) 3 Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual) 2	0		2004/105507	Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa) Feira Rural e Mercado à Moda Antiga; Concertos com Bandas e Coros em locais públicos do Concelho.	
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas 5 Nº de novas parcerias 2	2			Centro de Interpretação do Palácio Marquês de Pombal; Grupo de amigos do Museu da Pólvora Negra; Mapa das Ideias; Histórias para Pensar; ACECOA; Galeria 111 Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam", Associação "Espaço e Memória"	
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCPC	Grau de satisfação ≥4,2					
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DPHCT	Grau de satisfação ≥4,2					

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DBDI - Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.1.3 SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	5.810 (31%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler	
	Nº de Ações	Total Ano: 600	241 (40%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler	
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler	
4.2.2.1 Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	0 (0%)			Já foram digitalizados exemplares. Aguardam disponibilização online	
	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	15		2004/105431		
	nº de empréstimos da RBMO	122.000	37.656 (31%)				
4.2.3.3 Atividades Fora de Portas (ano)	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2				
	Nº de Participações	Total ano: 5.300	3.031 (57%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
	Nº de Ações	300	191 (64%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
8.1.1.17 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios (DBDI)	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano	
8.1.1.19 Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.3.1.1 Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	33%			Previstas: 3 Realizadas: 1 (Foi implementado o Projeto de Voluntariado "O VALOR SOU EU" e, neste âmbito, realizada a 06 de Março, uma Ação de Sensibilização e Formação na Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, com a participação de aproximadamente 220 alunos)	
4.3.2.4 SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	N.º de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	570				
8.1.1.4 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	0			Resultado a apurar no último trimestre de 2017, em função da avaliação de diversas iniciativas das UO do Departamento que decorrem ao longo do ano.	
8.1.1.5 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	0			Resultado a apurar no último trimestre de 2017, em função da avaliação de iniciativas das UO do Departamento que decorrem ao longo do ano.	
8.4.2.23 Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	0			Relatório a entregar no mês de junho.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.3.1.1 SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	300			
	Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	360			
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	50%			
3.3.1.2 SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	480 / ano	0			As colónias de férias planeadas realizam-se na Páscoa, Verão e Natal.
	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	0			As ações programadas estão ainda em fase de planeamento, não havendo data previsível de início.
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	40%			
3.3.1.2 SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	0			As participações financeiras aos organismos juvenis só serão efetivadas a partir do 2º trimestre.
	SGQ - Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	0			As ações em parceria com os organismos juvenis só se iniciarão no 2º trimestre.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.2.1 SGQ - Projetos dirigidos à família, Infância, a população idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAIM)	30%	10,41%			
	SGQ - Data de conclusão do Guia para Deficiência	30 de junho de 2017	100%			O Guia de Recursos para a Deficiência foi lançado durante o mês de fevereiro de 2017.
	SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	3%			O PMOII, vigente entre 2015 e 2017, encontra-se com 37% de execução, pelo que esta meta se refere apenas à execução durante o ano de 2017.
	SGQ - Data de apresentação de relatório preliminar de implementação da RRII	31 de dezembro de 2017	0			O projeto RRII (Rede de Sinalização e intervenção no isolamento) encontra-se em preparação, estando atualmente em fase de finalização a plataforma informática que suportará esta metodologia de intervenção. O indicador em causa refere-se a relatório preliminar da implementação desta rede, pelo que apenas será efetuado no final do ano de 2017.
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes em projetos dirigidos à família, infância, população idosa e dependente, população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros	≥ 4,2	0			Resultado a apurar no último trimestre de 2017, em função da avaliação das diversas iniciativas que decorrem ao longo do ano.
	SGQ - Data de apresentação do relatório de impacto dos serviços “Oeiras Está Lá”	31 de dezembro de 2017	0			Prevê-se a apresentação deste relatório durante o último trimestre de 2017.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.3.2.2 SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, em participação Medicamentos)	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer SGQ - Conclusão do processo de atualização do cartão 65+ para suporte à Participação em Medicamentos	2 dias úteis 28 de fevereiro de 2017	1,78 100%			Processo concluído no final do mês de Janeiro de 2017.	
4.3.2.3. Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	28,6%				
4.3.3.1 Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	0			Não obstante as ações em parceria se encontrarem a decorrer, nomeadamente, no âmbito dos grupos de trabalho temáticos do Conselho Local de Ação Social de Oeiras, não se encontra ainda apurada a taxa de execução no que se refere ao ano de 2017.	
4.3.3.2 SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	18,58%			Dotação: 541.236,00€ Realizado: 100.582,79€	
4.3.3.3 SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	≥ 4,2	0			Avaliação a efetuar no último trimestre de 2017. Previstas: 4; Realizadas: 2.	
8.5.2.8 Incorporar os princípios da Igualdade de Género nos instrumentos estratégicos	N.º de instrumentos de planeamento estratégico que adotaram esta medida/ N.º de instrumentos de planeamento estratégico produzidos* 100	80%	50%			Não obstante a inclusão no PDE deste indicador reportar a 2017, foram consideradas, em termos de previsão, a construção do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (2015), visto que foram tidos em conta os princípios da igualdade, assim como a inclusão desta preocupação no PDE/DASSJ (2017), através do presente objetivo. Além do PMOII e do PDE, serão ainda considerados, em termos de cumprimentos do objetivo, o Diagnóstico Social de Oeiras e o Plano de Desenvolvimento Social, em construção durante o ano de 2017.	

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DD - Divisão de Desporto						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
4.1.1.1	<p>SGQ - N.º de abrangidos em iniciativas DD com inscrições</p> <p>SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física</p> <p>SGQ - Nº de ações realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física</p>	<p>2000 / ano</p> <p>10 / ano</p>	<p>1124</p> <p>0</p>			<p>Iniciativas ainda não concretizadas ou terminadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mexa-se na Marginal - Marginal Sem Carros - Dia Mundial da Atividade Física - Festival Sénior - Dia da Escola Ativa - Glow Run (se realizado) - Corrida Solidária Internacional Helpo (se realizado) - Caminhada do Alzheimer (se realizado) - Caminhada da Fertilidade (se realizado) - Mês do Idoso (se realizado) - Academia da Mobilidade (em execução) - Programa PLENO (em execução) - Apoios Health Clubs Concelho - Outras iniciativas
4.1.1.2	<p>SGQ - N.º de iniciativas realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de modalidades desportivas</p> <p>SGQ - Grau de satisfação dos participantes em iniciativas da CMO</p>	<p>30/ano</p> <p>≥ 4,2</p>	<p>12</p> <p>0</p>			<p>Iniciativas ainda não realizadas ou terminadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marginal à Noite 17 de Junho - Corrida do Tejo 24 Setembro - Programa de Ar Livre – termina em Novembro - Programa de Atividade Física 55+ - termina em Junho

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DD - Divisão de Desporto						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira à atividade regular' - PROMAAD	90% (contratos programa assinados, relativamente ao total de entidades apoiadas em Proposta de Deliberação)	13%			
4.1.1.3 SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira ao desenvolvimento de projetos pontuais' - PROMAAD	90% (contratos programa assinados, relativamente ao total de entidades apoiadas em Proposta de Deliberação)	0			À data de ainda não tinham sido assinados CP, pelo facto de ainda decorrer o período de candidaturas.
	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira a obras ou equipamentos' - PROMAAD	90% (apoios concretizados, relativamente ao total de entidades apoiadas em Proposta de Deliberação)	0			À data de ainda não tinham sido assinados CP, pelo facto de ainda não terem aberto as candidaturas a este programa. Abertura em Abril

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DE – Departamento de Educação / UAE - Unidade de Apoio às Escolas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.1.1.1	Nº de relatórios de monitorização	8	12/150%			
3.2.3.1	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas	87,10% / 100%			
3.2.4.3	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017	100%			Elaborado em conjunto com a DEM.

Informação do Sr. Presidente jan a mar 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DE / DGESE - Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Educativos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
3.2.2.1 Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	N.º de visitas; N.º de reuniões	Elaboração de 1 plano de melhoria até 15/07; relatório de avaliação da aplicação das medidas propostas no plano até 30/Nov				janeiro: 14 visitas março: 14 visitas
3.2.2.2 Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)				Inquérito aplicado no 1.º semestre Relatório entregue no 2.º semestre
3.2.2.3 Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% respostas num prazo ≤ 5 dias	892/100%			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 371 respostas fevereiro: 193 respostas março: 328 respostas
3.2.4.1 Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar % de medidas do plano executadas por ano letivo	Até final de maio $\geq 85\%$ de medidas executadas no ano letivo seguinte				